

BC mantém ritmo de alta e eleva Selic para 13,25%

Na 1ª reunião sob comando de Galípolo, Copom subiu taxa de juros em 1 ponto percentual p. 14



Operador usa trator John Deere na empresa Master Citrus, em Montenegro; gigante do setor aposta em alta nas vendas em relação a 2024 p. 10

Multinacional de máquinas agrícolas vê recuperação do agro gaúcho em 2025

CADERNO GERAÇÃO

Empreendedores de gastronomia aproveitam o verão para expandir negócio

Diversos negócios de Porto Alegre estão ampliando suas operações. As obras ocorrem em janeiro, mês em que a cidade está mais vazia. Um exemplo é a Lanchera do Ildo, no Bom Fim, que vai triplicar de tamanho.



Ildo Berté investiu R\$ 200 mil para se mudar a um espaço maior

GESTÃO PÚBLICA p. 19

Bruno Vanuzzi assume o cargo de diretor-geral do Dmae

MINUTO VAREJO p. 6

Bohn defende atuação conjunta dos setores

MERCADO p. 14

Fed interrompe corte de juros nos EUA, mesmo sob pressão

Indicadores

29 de janeiro de 2025

B3
Volume: R\$ 15.025 bi
A B3 operou até o fim da tarde colada à estabilidade, enquanto aguardava decisão de política monetária do Fed e do Copom. No fim, mostrava perda de 0,50%, aos 123.432 pontos.

No mês	No ano	Em 12 meses
+2,62%	+2,62%	-3,95%

Dólar

Comercial	5,8657/5,8662
Banco Central	5,8590/5,8596
Turismo	6,0300/6,1130

Euro

Comercial	6,1110/6,1120
Banco Central	6,1045/6,1063
Turismo	6,3000/6,3840

DESENVOLVIMENTO

Leite destaca que empresas mantiveram investimentos após cheias

A informação de que o Estado atraiu R\$ 100 bilhões em investimentos em 2024, publicada no Anuário de Investimentos do RS, ontem, foi destacada em palestra do governador Eduardo Leite na CIC Caxias do Sul. Ele observou que investidores mantiveram aportes, mesmo após a enchente de maio. p. 8

/ EDITORIAL

Reajuste do diesel, inflação e a pressão sobre o governo

Se a inflação dos alimentos já preocupa o primeiro escalão do governo, que ainda busca medidas para baratear pelo menos os itens considerados essenciais, a certeza do reajuste dos combustíveis - diesel, etanol e gasolina - a partir de 1º de fevereiro aperta o cerco à popularidade do governo Lula. O reajuste foi definido em outubro do ano passado em convênios do Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz) que tratam da atualização anual das alíquotas de ICMS sobre os combustíveis. Os ajustes refletem o compromisso dos estados em promover um sistema fiscal equilibrado que responda às variações de preços do mercado com justiça tributária.

Com a aplicação da nova metodologia, no caso da gasolina e do etanol, a cobrança do imposto aumentará em quase 10 centavos, passando dos atuais R\$ 1,3721 para R\$ 1,47 por litro - acréscimo de 7,14%. Já para diesel e biodiesel, a alíquota do imposto estadual subirá de R\$ 1,0635 para R\$ 1,12 por litro, elevação de 5,31%.

O diesel, que puxa diversas cadeias econômicas no Brasil e cujos aumentos impactam praticamente todas as atividades, terá um segundo reajuste em breve - o primeiro depois de um 2024 inteiro sem mexer nas cotações. A estatal informou que o

reajuste a caminho é reflexo da defasagem dos preços cobrados no Brasil e praticados no exterior. Segundo estimativa da Associação Brasileira dos Importadores de Combustíveis (Abicom), o preço do diesel está defasado entre 14% e 17%, e 7% para a gasolina. O percentual de aumento para aplacar a defasagem do diesel ainda será anunciado pela Petrobras, que se debruça atualmente sobre o tema.

O presidente Lula já foi avisado sobre a necessidade da medida para equilibrar os preços com o mercado externo, e também deve enfrentar a revolta dos caminhoneiros insatisfeitos com dois reajustes simultâneos. A categoria já começou mobilização e agendou para 8 de fevereiro uma reunião com suas lideranças no Porto de Santos.

O mercado está atento ao que vem por aí, especialmente para evitar interferências artificiais nos preços a exemplo do que ocorreu no governo Dilma Rousseff e causou prejuízos à estatal. Fato é que as altas vão pressionar ainda mais a inflação e aumentar a dor de cabeça do governo Lula que tenta conter a subida de preços.

O novo patamar da taxa Selic, que ontem passou de 12,25% para 13,25% ao ano, confirma a necessidade de segurar o custo de vida por meio da alta dos juros.

Um segundo percentual de aumento para o diesel, ainda não definido, será anunciado nos próximos dias

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornaldocomercio i jornaldocomercio t JC_RS y JornalDoComercioRS in company/jornaldocomercio

Já está circulando no impresso e no site do JC a sétima edição do Caderno Especial Anuário de Investimentos do Rio Grande do Sul, com um raio-x completo dos aportes realizados e anunciados ao longo do ano passado no Estado. A publicação com 48 páginas mostra, com textos e gráficos, os movimentos feitos por empresas gaúchas em 2024 de diversos setores da economia. Os exemplos partem de diferentes regiões do Estado, refletindo a diversidade e a força dos gaúchos em dos anos mais desafiadores para a sua economia. Confira todos os detalhes folha a folha, acessando a edição online do Anuário de Investimentos pelo QR Code.



Em uma ação conjunta entre Sesc/RS e Sesc/PR, 100 mil livros chegaram a Porto Alegre ontem. Por enquanto, os exemplares estão guardados na Faculdade e Colégio São Judas Tadeu - prédio recentemente comprado pela Fecomércio-RS. Desde agosto do ano passado, a instituição paranaense mobilizou o Estado em uma corrente de doações de livros a fim de amenizar os impactos das enchentes e auxiliar na reconstrução de bibliotecas e acervos literários afetados pelas chuvas que assolaram o Rio Grande do Sul.



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

“Quando a falta de confiança é disseminada, a indústria fica mais cautelosa como um todo. Na indústria, existe muito encadeamento entre os setores. Por isso, a falta de confiança em um setor afeta a confiança e, assim, as decisões de outro.” **Marcelo Azevedo**, gerente de Análise Econômica da CNI.

“O presidente do IBGE, Marcio Pochmann, enfrenta de fato resistência às mudanças que vem promovendo na instituição. Não apenas a criação do IBGE+, para reforçar as fontes orçamentárias do IBGE, mas também as orientações para o retorno ao trabalho presencial e a mudança da sede atual.” **Gleisi Hoffmann**, presidente do Partido dos Trabalhadores (PT).

“Outros países se aproveitaram da nossa bondade e não nos respeitam em acordos comerciais. As tarifas são uma maneira de reconquistar respeito, garantir tratamento justo e recíproco.” **Howard Lutnick**, bilionário norte-americano.

“Viemos em missão ao Parlamento Europeu defender a produção ambientalmente sustentável e o grande potencial de alimentar o mundo que o Brasil tem, e vemos uma notícia como essa, de alas do PT, remando ‘contra a maré’ e trabalhando contrariamente ao desenvolvimento econômico dos brasileiros.” **Pedro Lupion**, deputado federal (PP/PR), presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária.



MICHEL JESUS/CÂMARA DOS DEPUTADOS/JC

Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenior Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenior C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

Av. João Pessoa, 1282
Porto Alegre, RS • CEP 90040.001
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Construa sua casa sobre uma rocha firme, para que a construção não desabe pela força do vento ou das tempestades. Na vida, existem momentos repletos de ideais e projetos; de repente, surge um obstáculo, uma incompreensão, uma injustiça, um mal-entendido. Esse é o momento para ultrapassar as dificuldades, sem retroceder. As pequenas conquistas diárias darão consistência à sua construção, que se fortalecerá como uma rocha.

Meditação

“Às vezes, o simples viver é um ato de coragem” (Sêneca).

Confirmação

“Ele me dá abrigo na sua tenda no dia da desgraça. Esconde-me em sua morada, sobre o rochedo me eleva” (Sl 27[26],5).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas



Começo de Conversa

Fernando Albrecht
fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br



TATIELI SPERRY/DIVULGAÇÃO/JC

Carnaval na Serra

A Serra Gaúcha já respira Carnaval. O Bloco da Velha terá como tema a Batucada Brasileira. Confetes e serpentinas na rua Dom José Baréa, em Caxias do Sul. Mais de 60 mil foliões estão sendo aguardados com atrações que vão desde feijoada até a participação da “rainha” Dona Bastiana, criação do ator Davi de Souza.

Educação zero

Leitor relata os abusos que têm ocorrido na Praia Grande, em Torres, com patinetes elétricos de aluguel. Os usuários desses objetos têm largado tais equipamentos no calçadão da Praia Grande sem qualquer critério de bom senso, obstruindo parcial ou totalmente o calçadão, que é muito utilizado.

Picadinho de galho

Tem gente fazendo bom uso da serragem da máquina picadora de galhos podados pela CEEE Equatorial. Eles usam a serragem para fazer compostagem e vender o resultado final para quem quiser.

Os olhos da cara

Você tem livros, móveis e computadores sem serventia, lembranças da infância, eletroeletrônicos, carregadores que não quer jogar fora e não tem mais lugar na sua casa. Aluga um depósito, certo? Leve um susto. Até pequenos espaços pagam aluguel de um apartamento de quarto e sala, com espaço menor que ele.

Deu no jornal

E deu errado: “Um jato civil conseguiu, pela primeira vez, voar tão rápido que quebrou a barreira do som. A aeronave XBI realizou o voo na Califórnia, nos Estados Unidos”. Ah é? E o Concorde voava a qual velocidade, a de uma pandorga?

Fala o DMLU

A propósito da sujeira causada pelos catadores ao revirar os contêineres, o DMLU informa que está em andamento a contratação de uma nova operação para a Coleta Automatizada. Nas próximas semanas, diz que o serviço terá um salto de qualidade. Além da substituição dos cerca de 2,5 mil contêineres atuais, a previsão é disponibilizar mais 450 equipamentos exclusivos.

Tem sempre uma
Transportadora Minuano
perto de você!

Atendemos todas as cidades
do RS, SC, PR, SP e RJ

50
TRANSPORTADORA
Minuano

www.transminuano.com.br

Historinha de quinta

Foram atrás de um criminoso, encontraram uma avó com a tornozeleira eletrônica que era para ser usada por ele. Questionada sobre o uso, respondeu que o neto botou nela para acompanhar a pressão arterial.

O exemplo de Gramado

As Secretarias de Governança, Obras e Trânsito de Gramado, em parceria com as empresas de telecomunicações e energia, realizaram a segunda etapa da remoção de cabos e fios inutilizados dos postes da rua São Pedro. Brincando, foram “só” 800 quilos.

Hora do elogio

Sentei na cafeteria Cheirin Bão da rua Florêncio Ygartua. Pedi um café e um croissant com carne. O proprietário perguntou se o ar estava bom ou muito gelado. Música ambiental ao fundo. Ele perguntou se o volume estava ok e qual gênero musical eu gostaria de ouvir. Primeiro mundo.

Hora do malho

Infelizmente boa parte das cafeterias não é assim. Para ser atendido precisa antes caçar atendentes que não estão nem aí, com avental gritando SOS lavanderia. Não raro não vem com o que se pediu. Na hora do caixa, tem que dizer pelo menos duas vezes se o cartão é de débito ou crédito.

Churrasco gringo, uma vez

Como atração principal, a Tramontina leva para a feira Ambiente 2025, em Frankfurt, na Alemanha, o típico churrasco brasileiro com tudo que faz parte dessa tradição. A linha de produtos Churrasco Black é um dos principais destaques do evento, que acontece de 7 a 11 de fevereiro. No estande, a chef churrasqueira Júlia Carvalho fará o serviço completo.

Sua rotina
de verão pede
nosso cuidado.

VERÃO
PanVel

Acesse aqui ofertas
do Verão Panvel.

CIC Caxias patrocinará estudo para modernizar a Rota do Sol

Levantamento técnico será posteriormente entregue ao Estado

/ LOGÍSTICA

Roberto Hunoff, De Caxias do Sul
economia@jornaldocomercio.com.br

A Câmara de Indústria, Comércio e Serviços de Caxias do Sul (CIC Caxias) anunciou ontem uma iniciativa para melhorar a infraestrutura e a segurança da Rota do Sol, um dos principais corredores logísticos e turísticos do Rio Grande do Sul em direção à BR-101. A proposta foi apresentada ao governador Eduardo Leite e ao secretário de Reconstrução do Estado em exercício, Gabriel Fajardo, em documento entregue pelo presidente da CIC Caxias, Celestino Oscar Loro, durante reunião-almoço especial da entidade. A CIC propôs ao governo patrocinar a elaboração de um estudo técnico detalhado para a modernização da rodovia.

De acordo com a proposta, a iniciativa privada, por meio da CIC Caxias e de parceiros do setor produtivo, irá financiar o estudo, que terá como objetivo identificar as melhores soluções para qualificar a infraestrutura da rodovia e garantir maior segurança e fluidez ao tráfego. O levantamento técnico será posteriormente entregue ao Estado como uma contribuição para embasar um futuro edital de execução das melhorias estruturantes necessárias.

Em sua palestra, o governador elogiou a iniciativa da entida-



Lideranças apresentaram o projeto, que identificará soluções para a rodovia

de e adiantou que o governo fará um aporte de R\$ 200 milhões para a requalificação da Rota do Sol, como parte do programa de reconstrução do Estado. Dentre as obras estão o recapeamento da pista e a colocação de barreiras nos locais com maior risco de quedas. “Ainda no primeiro semestre teremos a definição dos anteprojetos. Com eles, faremos uma contratação integrada de projeto executivo e obras”, afirmou Leite.

O governador destacou que a infraestrutura é um dos pilares da agenda do Plano Rio Grande para reestruturar e diversificar a logística do Estado. Segundo Leite, o governo já direcionou R\$ 2,8 bilhões para obras em rodovias e pontes, além de R\$ 1 bilhão para desassoreamento e dragagem. “São quase R\$ 7 bilhões em investimen-

tos”, revelou.

Ainda de acordo com Leite, o governo projeta um futuro baseado no crescimento econômico sustentável, inclusão e inovação. Entre as prioridades estão a qualificação da educação básica e profissional, atração e retenção de talentos, modernização da infraestrutura logística e ampliação da resiliência climática.

Com investimentos que podem elevar o PIB em até 3% ao ano e aumentar a produtividade em 20% até 2030, o Plano Rio Grande busca consolidar o Estado como um polo competitivo e atrativo para novos negócios e investimentos. “A dor de 2024 foi a oportunidade para demonstrar a solidariedade e a força do povo. Este momento de reconstrução fará o Estado subir de patamar”, frisou.

Concessionária inicia primeira grande obra na Serra

A Concessionária da Serra Gaúcha (CSG) e o governo do Estado assinaram ontem o contrato de início da duplicação da ponte sobre o Arroio Tega, no quilômetro 73 da ERS-122, em Caxias do Sul. Com investimento de R\$ 50 milhões, a obra está entre as maiores realizadas no Sul do Brasil e deve ser concluída em 18 meses. A execução dos trabalhos exigirá uma equipe de 75 trabalhadores envolvidos diretamente.

A estrutura, com 268 metros de extensão, 32 metros de altura e 12 metros de largura foi projetada para atender ao tráfego de veículos da classe TB-450 (transporte de cargas pesadas). As pistas vão possuir largura útil de 3,6 metros cada, com faixa de segurança de

1,5 metro, acostamento de 2,5 metros e guarda rodas em ambas as laterais ao longo de toda sua extensão. O volume diário médio de tráfego é de 18 mil veículos.

O diretor-presidente da CSG, Ricardo Peres, reitera que o trabalho da concessionária está apenas começando e que muito ainda deve ser feito no Bloco 3 da concessão. “Para realizar grandes obras é necessário planejamento e organização, o que garante que todas as etapas sejam concluídas com êxito. Para isso, contamos com o apoio e compreensão da comunidade, pois se trata de uma intervenção de grande impacto no tráfego durante este período”, ressalta. A obra de duplicação acontecerá sem a interferência no tráfego.

O governador Eduardo Leite salientou que o trecho é uma das principais ligações entre a Serra Gaúcha e outras regiões do Estado e do País. “Esta obra é um exemplo concreto do que planejamos ao estruturar o programa de concessões. Em pouco mais de um ano, a concessionária implantou o sistema free flow e, agora, inicia esta duplicação. Ela marca o início de grandes projetos que estão por vir. Ao longo da concessão, até o sétimo ano de contrato, a gente vai ter a maior parte dos investimentos de duplicações, estimados em cerca de R\$ 5 bilhões”, exaltou.

O governador afirmou que o tema pedágio sempre será polêmico, mas que sua ausência seria muito pior.

FETRANSUL
A Força do Transporte e da Logística no RS
TRANSPORTE & LOGÍSTICA

Logística e Transporte em sintonia com o RS

No ano de 2025 a Fetransul – Federação das Empresas de Logística e Transporte do RS mensalmente ocupará este espaço no Jornal do Comércio com o objetivo de se comunicar com a opinião pública a respeito de temas pertinentes às atividades de Logística e Transporte. Nossa Entidade representa 18.800 empresas que operam uma frota de 162 mil caminhões e implementos rodoviários, e geram 406 mil empregos diretos.

A Fetransul tem nova gestão desde julho de 2024, e entre as suas diretrizes, a Diretoria definiu aumentar a transversalidade de suas questões relacionadas com as pautas de produção, comércio e economia.

O Rio Grande do Sul ainda vive sob efeito da crise climática de 2024. Irreversíveis foram as perdas humanas. Os prejuízos foram enormes. E a resiliência mostrou toda a sua potencialidade. A tragédia impôs o ensinamento sobre os aspectos ambientais. Uma longa jornada de recuperação está em curso. E o nosso setor está intrinsecamente engajado neste projeto de reconstrução, que nos levará a sermos mais fortes e competentes.

Entre as pautas mais prementes para a Logística e o Transporte está a questão da infraestrutura rodoviária, severamente atingida pelas enchentes. O Governo do RS tem um plano organizado para este setor, e nossa expectativa é pelo pleno cumprimento das metas, no menor prazo possível, seja empregando o FUNRIGS, seja servindo-se do orçamento regular.

No âmbito nacional, a exemplo de todos os demais setores, o foco é na reforma tributária. Se ela for bem estruturada, o Brasil terá uma boa oportunidade de impulsionar o crescimento e aumentar sua competitividade no comércio exterior. Tudo dependerá de sua regulamentação.

Trazemos ainda, o tema ambiental. Este ano o Brasil sediará a COP30. O transporte rodoviário vive um período de transição energética que certamente propiciará resultados ainda melhores aos já alcançados com as normas Euro 6, com quais a emissão veicular foi mitigada em 95%. A descarbonização está ocorrendo, e o nosso setor acompanhará esta transformação.

Privatização de rodovias estaduais

O primeiro semestre de 2025 chega com dois novos projetos de concessão de rodovias estaduais. O Brasil tem optado por privatizar estradas como solução para novos investimentos. E a atividade logística precisa que o sistema rodoviário seja ampliado e melhor conservado. Porém é imprescindível que as privatizações sejam feitas com planejamento e custos condizentes, sob pena de estabelecer uma relação custo x benefício imprópria aos usuários. Isso poderá ter um efeito contrário ao esperado, encarecendo o custo logístico do RS, que já é maior que a média nacional. É fundamental que o Governo do RS consorcie a necessidade de melhorias da infraestrutura rodoviária com a modicidade necessária nestas iniciativas. Se assinarmos contratos de 30 anos de concessão sem este cuidado, poderemos ter um desestímulo ao desenvolvimento, com resultados nefastos.

Save
the
date

02 de abril

Um dia de transformação e reconhecimento para o RS

Painel: Caminhos para um
Transporte Sustentável
Entrega do Troféu Alma Gaúcha

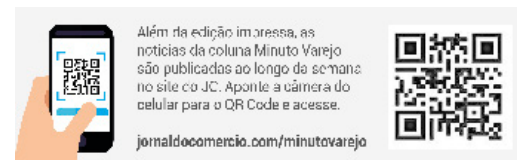
FETRANSUL
A Força do Transporte e da Logística no RS

www.fetransul.com.br



Patrícia Comunello

patriciacomunello@jornaldocomercio.com.br



Além da edição impressa, as notícias da coluna Minuto Varejo são publicadas ao longo da semana no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse: jornaldocomercio.com/minutovarejo

‘Todos juntos somos importantes’, defende Bohn

Presidente da Fecomércio-RS propõe atuação conjunta dos setores de agronegócio, indústria e comércio

Muita inovação, seja para melhorar a loja física ou na adoção da inteligência artificial (IA), que protagoniza disputas entre as grandes companhias de tecnologia, como nos Estados Unidos. Mas o olhar do presidente da Federação do Comércio de Bens e Serviços do RS (Fecomércio-RS), Luiz Carlos Bohn, registrou um comportamento no varejo norte-americano, em meio a mais uma edição da NRF Retail's Big Show, que ele faz questão de usar como exemplo. “Todos se referem à ‘nossa indústria do varejo’, que engloba de logística, fornecedores, indústria até a ponta, como franqueados e outros modelos de loja”, descreve Bohn, que esteve na missão gaúcha que foi à feira e fez visitas técnicas, ao lado da Federação Varejista do RS, CDL Porto Alegre, SindilojasPOA e Sebrae-RS. Na conversa com a coluna, em que faz um balanço da imersão em Nova York - a NRF foi de 12 a 14 de janeiro -, o dirigente cita que os lojistas têm oportunidades usando IA, mas precisam cuidar do caixa e valorizar a loja física. Bohn também está animado com a nova edição da Feira Brasileira do Varejo (FBV), que será em maio em Porto Alegre. A novidade é a parceria inédita na co-realização entre SindilojasPOA e Sebrae-RS.

Minuto Varejo - A IA vai elevar a produtividade?

Luiz Carlos Bohn - Certo que vai melhorar a produtividade e veio para gerar uma experiência fantástica, porque se você não gostou da solução, a AI, em poucos segundos, vai detalhando e indica ajustes. A tecnologia veio para ficar e ajudar da melhor maneira para ter resultados, tanto para empresas como para trabalhadores. O recado que foi trazido na NRF é que as empresas precisam começar a usar.

MV - Há diferença na condução do varejo nos Estados Unidos e no Brasil?



PATRÍCIA COMUNELLO/ESPECIAL/JC

“Cuide do atendimento, da loja e do encantamento do cliente”

Bohn - Tem uma coisa muito importante que observei em Nova York: todos se referem à “nossa indústria do varejo”, que engloba desde logística, fornecedores, indústria até a ponta, como franqueados e outros modelos de loja. No Brasil, cada um dos nossos líderes, seja do agro, da indústria ou do comércio, sempre se refere ao “meu setor é o mais importante”. “Um país sem indústria não vive, precisa de indústria”, diz o industrial. O líder do agro fala: “o Brasil só está indo bem porque tem o agro”. E o do comércio, que envolve bens e serviços e com a maior fatia do Produto Interno Bruto (PIB) e mais empregos, segue o mesmo. Mas são os três juntos que formam a cadeia produtiva. Temos de começar a dizer: a nossa indústria, o nosso centro de distribuição, os nossos fornecedores, as nossas franquias. Acho que juntos somos importantes: comércio, agricultura e indústria. Temos de refletir sobre isso e espero que essa entrevista possa mexer com algumas cabeças, para que entendam que todos juntos somos importantes. No Rio Grande do Sul, as três federações sindicais empresariais estão muito afinadas e estão dando exemplo de atuação.

MV - Como o senhor vê a

estreia da reforma tributária?

Bohn - Ela tem dois pilares: simplificação e neutralidade na carga. Ninguém queria pagar menos e nem mais. O que a gente está vendo? O grande risco de pagar mais, principalmente no setor terciário. O varejo terá mais carga para alguns segmentos, neutralidade em outros e redução para alguns. O risco da reforma tributária, o que ela tinha de bom foi mantido, era a transição demorada e podemos regular isso. Em 2026, vamos começar a pagar 1% da CBS. Tomara que a simplificação resulte em produtividade e que, por conta disso, tenhamos ganho. Com isso, podemos reduzir o peso do que pode acontecer com a reforma do jeito que ela está colocada.

MV - Quanto os juros serão a maior dor de cabeça do varejo este ano?

Bohn - Este ano não tem jeito. Vai ter recessão no segundo semestre. O primeiro semestre vai ser beleza, pois o desemprego continuará em baixa. O dólar

deu uma cedida. Diante desse cenário, as empresas têm de estar preparadas. Não gastem demais em estoque. Não contratem empréstimos demais, porque o juros vão ficar muito altos.

MV - O que é importante para quem está na linha de frente da operação?

Bohn - A mensagem é: cuide do essencial, que é vender para quem compra com lucro. Isso tem de estar sempre no radar. Quem vende bastante, mas sem lucro, não vai receber. E cuide de um detalhe: do atendimento, da loja e do encantamento do cliente. Sabemos do desafio trazido pelas plataformas digitais, mas não esqueça que as lojas físicas têm uma grande vantagem: 78% das pessoas (pesquisa divulgada na NRF) gostariam de comprar

no ponto físico, mas estão indo para a internet. Por quê? A loja tem competitividade muito grande, pois pode encantar o cliente, gerando o tão falado momento de experiência de compra.

MV - O que esperar da FBV 2025?

Bohn - A grande novidade é a co-participação do Sebrae, que era um apoiador. Devido à parceria com o Sindilojas Porto Alegre, o organismo agora é co-patrocinador e co-realizador. Dessa maneira, a gente pretende dar nova dimensão, como já temos na Mercopar, em parceria com a Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul (Fiergs). O Sebrae vai trazer mais visitantes, parceiros e palestrantes de fora do Estado. Esse formato fará realmente a diferença frente a anos anteriores.

No Ponto

▶ A **Devorata**, marca de trufas artesanais com lojas em Garibaldi e Bento Gonçalves - a do Plaza Convention Vale dos Vinhedos vai virar flagship (loja conceito) - lançou uma barra comemorativa aos 150 anos da imigração italiana. O recheio tem licor de vinho e uvas de mesa e bordô desidratadas e pó de uva orgânica recobrem o produto, com edição limitada, avisa Mariana Milani, sócia com a mãe Jurema, a Ju, na marca: “Dar às pessoas mais do que elas esperam. Este é o segredo. Gerar memória afetiva”.

▶ O **Café do Mercado** abre no começo de fevereiro no Praia de Belas Shopping, na Capital, onde foi Press Café.

▶ O **Prataviera Shopping**, em Caxias do Sul, faz liquidação de 3 a 8 de fevereiro, com descontos de até 50% em 17 das 30 operações do complexo.

▶ A **Unimed Porto Alegre** reabre amanhã 100% da Unifácil Farrapos, atingida pela enchente de maio de 2024. Apenas o segundo piso estava funcionando.

▶ A **Rede ProSuper**, criada pelo Unisuper para pequenos mercados, inaugura hoje, na Zona Norte da Capital, a primeira loja conceito, junto com o Grupo Centauro, que opera com postos, farmácias e lojas de conveniência.

▶ A **Fruki** faz ação em praias para lançar o Frukaxi zero (guaraná e abacaxi). Depois de Atlântida, vem Capão da Canoa (1º e 2º de fevereiro), Torres (8 e 9), Florianópolis (15 e 16) e Balneário Camboriú (22 e 23).

▶ O **BarraShoppingSul** terá nova atração gastronômica: unidade do Camarada Camarão. Deve ser a primeira no Sul do Brasil.

▶ O **ParkShopping Canoas** entregou 420 cestas básicas para a ONG Transformar RS, na campanha Arrecadômetro de Natal. O shopping prorrogou o Férias no Park, previstos para 2, 9, 16 e 23 de fevereiro.



DEVORATA/DIVULGAÇÃO/JC



Coluna de segunda

Coluna traz detalhes do que vai rolar na Feira Brasileira do Varejo (FBV), de 21 a 23 de maio, no Centro de Eventos da Fiergs, em Porto Alegre.



VIDROBOX

DESDE 1971

- Vidros Gerais

Temperados - Laminados - Termo-acústicos
Controle solar - Texturizados - Múltiplos

vidrobox@vidrobox.com.br - (51) 3302 - 4343

CONHEÇA A NOVA RAMPAGE — BIGHORN —

É MAIS QUE UMA PICAPE, É UMA RAM.



DE R\$ 237.990
POR R\$ 199.990

VALOR PROMOCIONAL

S Ó A T É S Á B A D O



EXCLUSIVO PARA
PRODUTOR RURAL E CNPJ



Fale com um de
nossos consultores.



savarautoram.com.br



Savarauto Ram



savarautoram

LANÇAMENTO **HOJE NA SAVARAUTO**



RAM

Savarauto

PORTO ALEGRE
PORTO ALEGRE
NOVO HAMBURGO
CAXIAS DO SUL

Nilo Peçanha, 3410
Salvador França, 1241
Ignácio Treis, 355
Rubem Bento Alves, 581

☎ 51 3076 15 00
☎ 51 3317 88 00
☎ 51 3586 84 00 ☎ 51 9 9235 34 44
☎ 54 3039 27 57

Rampage Big Horn 24/25 ou 25/25 de R\$ 237.990,00 por R\$ 199.990,00 à vista. Condição válida exclusivamente para Rampage Big Horn com pintura sólida, cor vermelho flame. Consulte condições para as demais cores e informações sobre condições, versões, características do modelo em estoque, assim como financiamento e os demais termos e condições na rede de concessionárias Savarauto. Esta condição é válida até 01/02/2025 ou enquanto durar o estoque, prevalecendo o que ocorrer primeiro. Valor e entrega sujeitos à alteração conforme fabricante. Frete incluso para retirada no concessionário onde foi efetuada a compra. Condição não cumulativa com outras ofertas da rede de concessionárias RAM e sujeita a alteração sem aviso prévio. Condição válida para cliente Produtor Rural (com registro no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica e Inscrição Estadual vigente) e Microempresas, não incluindo motorista de aplicativo, taxistas e pessoas jurídicas que não sejam microempresas. Para mais informações, entre em contato com a central de relacionamento Ram: 0800 730 7060. Imagens meramente ilustrativas.





Opinião Econômica

Bernardo Guimarães

Doutor em economia por Yale, foi professor da London School of Economics (2004-2010) e é professor titular da FGV EESP

O banco central dos EUA tem medo de Trump?

Há motivos para suspeitar que o Fed seja suscetível a pressões políticas

Em várias ocasiões, o presidente da República manifestou seu desagrado com o Banco Central e as altas taxas de juros. A frase se aplica a Lula, mas também a Donald Trump. Na semana passada, ele chegou a dizer que demandaria uma redução imediata nos juros.

Como vai se comportar o banco central dos Estados Unidos? A questão é importante para a economia mundial. Uma perda de credibilidade aumentaria a inflação nos Estados Unidos e reduziria o protagonismo do dólar nos mercados internacionais.

Estamos acostumados a pensar que, em países como os Estados Unidos, a independência do banco central não está em xeque.

Creio, porém, que haja motivos para dúvidas.

Autoridades monetárias precisam de credibilidade: se pessoas e empresas acham que o banco central tem medo de aumentar juros e vai ser leniente com inflação, elas passam a esperar inflação mais alta, e essas expectativas alimentam a inflação corrente.

Um banco central que se mostra suscetível a pressões políticas perde credibilidade. Argumenta-se que foi o caso, por exemplo, do Brasil no governo de Dilma Rousseff e dos Estados Unidos no governo de Richard Nixon. Juros mais baixos estimulam a economia a curto prazo, mas levam a inflação e piora nas expectativas

a médio prazo.

Seguindo essa lógica, bancos centrais deveriam se esforçar para se mostrar independentes quando há dúvidas sobre interferência política.

Parece ser o caso aqui no Brasil. Lula pressionou o Banco Central por juros mais baixos e nomeou Gabriel Galípolo para liderar a autoridade monetária. Galípolo tomou posse sob desconfiança. Precisa conter a inflação e ganhar credibilidade e está mostrando que não tem medo de aumentar juros. A taxa Selic, já muito alta, vai aumentar bastante.

Trump pressiona o Federal Reserve por juros mais baixos. O banco central americano sente a necessidade de se mostrar inde-

pendente a essas pressões?

Não parece.

No dia 17, logo antes de Trump tomar posse, o Fed anunciou que estava saindo da Network for Greening the Financial System (NGFS), uma rede de bancos centrais do mundo todo com objetivos como estimular investimentos sustentáveis e incluir riscos climáticos no rol de ameaças à estabilidade do sistema financeiro.

Não sei quais são os impactos de pertencer a essa rede. Instituições com frequência têm diretrizes desse tipo com pouco ou nenhum efeito em suas ações. Mas isso não importa.

Sair dessa rede logo antes de Trump tomar posse sinaliza

susceptibilidade a pressões políticas. Poderia ser coincidência? Em princípio, sim, mas, se o objetivo fosse mostrar independência, o banco central não faria esse anúncio neste momento. Seria fácil ignorar a rede por alguns meses e anunciar a saída depois.

O objetivo parece ser apaziguar o novo presidente. Não deve funcionar e mostra vulnerabilidade. Ao que parece, imagina-se que a credibilidade do Fed ainda não está em jogo, então essa demonstração de preocupação com pressão política não seria um problema.

Quem tomou essas decisões deve saber o que está fazendo. Se assim fizeram, deve ser porque a credibilidade do Fed não deve ser abalada. Mas eu acho estranho. Um banco central não deveria emitir sinais de vulnerabilidade quando um presidente toma posse.

ACOMPANHE COM PRATICIDADE AS NOTÍCIAS MAIS IMPORTANTES E EXCLUSIVAS DO DIA



BAIXE O
APP JC



Eduardo Leite destaca cifra de R\$ 100 bilhões do Anuário de Investimentos

/ DESENVOLVIMENTO

Roberto Hunoff, de Caxias do Sul
economia@jornaldocomercio.com.br

A informação de que o Estado atraiu R\$ 100 bilhões em investimentos em 2024, publicada no Anuário de Investimentos do RS, na edição de ontem do Jornal do Comércio, repercutiu em Caxias do Sul, onde o governador Eduardo Leite palestrou.

Em sua fala na reunião-almoço da Câmara de Indústria, Comércio e Serviços de Caxias do Sul (CIC Caxias), o governador destacou os dados divulgados no Anuário, enfatizando a cifra de aportes. Frisou que, além de viabilizar esses anúncios, o trabalho do Estado é fazer a interlocução com as empresas visando articular ações para que todos os investimentos revertam benefícios para as cadeias setoriais.

“Organizamos um portfólio dos setores econômicos para alimentar os empreendedores, incentivando



Governador Eduardo Leite palestrou ontem na sede da CIC Caxias

a compra de insumos e serviços de empresas gaúchas. Quando negociamos incentivos, já colocamos os empreendedores no compromisso de comprar aqui”, assinalou Leite.

O governador reconheceu que a tragédia climática de 2024 gerou, no primeiro momento, cenário de incertezas quanto aos anúncios feitos até maio, pois havia receio

de que investidores cancelassem os mesmos.

Segundo ele, o RS conseguiu mostrar que faria sua parte. “Com base nesta interface, os investidores reforçaram e mantiveram investimentos. A tarefa agora é garantir que o RS está resiliente, E não tenha espaço para investidores não acreditarem nesta recuperação”, reforçou.

Governo do RS inicia programa de desassoreamento em canais pluviais

/ MEIO AMBIENTE

Fabrine Bartz

fabrineb@jcrs.com.br

A remoção da primeira carga de lama do Arroio Pedrinho, localizado no distrito de Faria Lemos, em Bento Gonçalves, na Serra Gaúcha, marcou ontem o início dos trabalhos do Programa de Desassoreamento do Rio Grande do Sul, o Desassorear RS. Com investimento de R\$ 301,3 milhões do Fundo do Plano Rio Grande (Funrigs), 154 municípios serão contemplados.

Segundo o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, “a partir de Bento Gonçalves, simbolicamente, começa um trabalho que vai para, pelo menos, 40 frentes de trabalhos simultâneos, que irão atender os 154 municípios que apresentaram os projetos para desassoreamento”. O chefe do Executivo gaúcho ainda ressalta que este é apenas um dos trabalhos do Estado no combate às cheias.

“Este trabalho irá ajudar no escoamento da água, preparar a limpeza para que todo esse material não acabe assoreando os grandes rios e os canais de navegação, causando mais problemas para o nosso Rio Grande”, destaca o secretário de Desenvolvimento Urbano e Metropolitano (Sedur), Rafael Mallmann. Além da limpeza e desobstrução de arroios, o programa é voltado aos canais de drenagem e aos sistemas pluviais.

O programa busca, principalmente, minimizar os impactos de alagamentos, cheias e enchentes, incluindo melhora na segurança e estabilidade. E tem como base dois eixos de atuação, o primeiro, sob responsabilidade da Sedur, é voltado para recursos hídricos de pequeno porte, como rios menores, arroios e canais de drenagem.

Já o eixo 2, que será implementado em etapa posterior pela Secretaria de Meio Ambiente e Infraestrutura (Sema), contempla rios maiores, de médio e grande portes.

Auren prevê expansão do mercado livre de energia

Ambiente de contratação permite que consumidores escolham de quem vão adquirir a geração de eletricidade

/ ENERGIA

Jefferson Klein

jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

Desde o ano passado, todos os consumidores de energia do chamado Grupo A, formado por clientes conectados em média e alta tensão, estão liberados para migrar para o mercado livre (formado por usuários de maior demanda que podem escolher de quem comprar a geração de eletricidade) e a perspectiva é que esse ambiente seja cada vez mais acessível. A Auren, uma das maiores geradoras e comercializadoras de energia do Brasil, estima que entre 2028 a 2030 essa opção de contratação também chegue na baixa tensão (clientes residenciais).

O vice-presidente de Clientes e Comercialização da Auren Energia, Mario Bertoncini, lem-

bra que atualmente o mercado livre representa 42% do volume de energia consumida no País e deve ser o segmento que demandará a maior parte da geração de eletricidade, quando abrir para a classe em baixa tensão a possibilidade de migração. O executivo comenta que a Auren já está se preparando para esse cenário futuro. "O primeiro aspecto é a digitalização da comercializadora", aponta o dirigente.

Ele ressalta que essa ação é necessária para se ter uma maior eficiência e capacidade para operar com uma grande abrangência de clientes. Outra iniciativa que será tomada é a formação de parcerias para atender aos novos consumidores. Bertoncini salienta que há outras nações (como Alemanha, Coreia do Sul e Austrália) que possibilitam a livre contratação de energia por parte dos clien-

tes residenciais, que podem servir de exemplo para que se evite erros na experiência brasileira.

Já na área de geração de energia, a Auren conta hoje com 39 usinas, distribuídas por nove estados. Entre essas plantas encontram-se duas hidrelétricas que se localizam na divisa do Rio Grande do Sul com Santa Catarina: Machadinho e Barra Grande. A empresa também é responsável no Estado pela operação do parque eólico Cassino, no município de Rio Grande. O complexo rio-grandino tem potência instalada de 64 MW e, no momento, não se analisa eventuais expansões. No entanto, futuramente, Bertoncini adianta que, se houver demandas locais como, por exemplo, produção de hidrogênio verde ou atendimento de consumos de data centers, a ampliação ou a construção de novos parques é uma possibilidade a



TÂNIA MEINERZ/JC

Dirigentes afirmam que opção chegará aos clientes residenciais até 2030

ser avaliada.

No ano passado, a Auren concluiu a incorporação da AES Brasil, o que fez com que a companhia totalizasse uma capacidade instalada de geração de aproximadamente 8,8 mil MW. Bertoncini, o

diretor de Vendas da Auren Energia, Ciro Neto, e o gerente de comunicação da companhia, Renato Merlini, estiveram ontem na sede do Jornal do Comércio e foram recebidos pelo diretor-presidente do JC, Giovanni Jarros Tumelero.

fbv

O **MAIOR PALCO** PARA O
EMPREENDEDORISMO
E A INOVAÇÃO

Em 2025, vamos muito além do varejo! Descubra tendências e faça muito networking no melhor ambiente para se fazer negócios no Brasil.

4 PALCOS

de conteúdo

+ DE 100

palestrantes

VIVA O FUTURO

DO PRESENTE

21, 22 e 23

DE MAIO 2025

CENTRO DE EVENTOS FIERS

Garanta seu ingresso, acesse o QR CODE!

REALIZAÇÃO:

Sindilojas RS

Porto Alegre

SEBRAE

Q engenho de ideias

economia



Observador

Affonso Ritter

aritter20@gmail.com

Gramado tem hotel para 14+

A partir desta semana, o Wood, hotel boutique de Gramado, lança uma nova fase ao adotar um conceito exclusivo para 14+ (categoria que inclui adolescentes e adultos), tornando-se pioneiro na Coleção Casa Hotéis e na cidade do Natal Luz ao focar nesse público. O novo capítulo, o primeiro de uma série de novidades que serão lançadas em 2025 e que vão ao encontro de várias tendências mundiais, reforça o compromisso do grupo em inovar e oferecer experiências alinhadas às tendências do setor de hospitalidade. Com decoração contemporânea, detalhes em madeira e uma gastronomia “local”, o Wood reafirma o compromisso do Grupo em inovar e atender diferentes perfis de hóspedes.

O avanço dos atacarejos

O mercado brasileiro de alimentos está mais dinâmico e diversificado do que nunca. Segundo o estudo State of Grocery 2024, o formato atacarejo já representa 46% do faturamento do setor, enquanto hipermercados perderam força. Além disso, redes regionais e lojas de conveniência estão moldando uma nova era de consumo, com maior foco em personalização, conveniência e integração digital. Andrea Eboli, CEO da EDR e especialista com mais de 25 anos de experiência, analisa essas transformações e explica como as empresas podem se adaptar e se destacar em um mercado cada vez mais competitivo.

Bom Princípio Alimentos

A Bom Princípio Alimentos, fabricante de recheios de chocolate e de frutas, cremes de avelã, doces de leite, geleias e conservas, celebra um expressivo crescimento no segmento de food service em 2024. O canal de vendas voltado para este mercado registrou um aumento de 20% em relação ao ano anterior, consolidando-se como um dos principais pilares de expansão da companhia.

A perenidade do negócio

A Meber Metais de Bento Gonçalves comemora seu 64º aniversário de fundação neste domingo, protagonizando um momento repleto de significados. Renovada, ela segue os passos de um movimento de governança corporativa que, no ano passado, reestruturou sua gestão - das diretorias executiva e industrial ao Conselho Administrativo. Mais do que promover mudanças operacionais, esse trabalho estratégico reafirmou o compromisso com a perenidade do negócio. Com isso, em vez de esperar por oportunidades, a Meber tenciona criá-las. Além do marco da estreia na ExpoRevestir, a empresa potencializa seu plano de expansão com o início da operação de uma filial na Região Sudeste.

Inauguração em março

A inauguração oficial do escritório Moraes Vasques Advogados Associados será em março deste ano. Formado pelos advogados André Vasques, Guilherme Moraes e Viviane Vasques, a equipe mescla dinamismo com a experiência de mais de 30 anos de atuação, além de ser especializada em processos de alta complexidade. O escritório também oferece expertise em áreas como Direito Criminal, Família e Sucessões, Empresarial e outras demandas estratégicas.

Sustentabilidade em obras na BR-116

Ao dar andamento em um investimento de R\$ 40 milhões na reconstrução de três pontes na BR-116, do Polo Rodoviário Pelotas, a concessionária Ecosul estabeleceu um rigoroso plano de reaproveitamento de materiais. O aço é enviado para centrais de reciclagem e o concreto é triturado para ser reutilizado nos aterros das novas pontes, evitando a exploração de novos materiais, reduzindo os impactos do transporte de grandes volumes e diminuindo a emissão de gases de efeito estufa. A reconstrução das pontes irá garantir mais segurança aos usuários, especialmente em caso de eventos climáticos extremos.

John Deere projeta ano de recuperação após cheias

Multinacional estima que setor de máquinas cresça até 10% em 2025



Bárbara Lima, de Montenegro

barbaral@jcrs.com.br

A multinacional de máquinas agrícolas John Deere projeta um ano de recuperação depois das cheias de maio de 2024, que abalaram produtores e lavouras no Rio Grande do Sul. De acordo com Tiago Dickel, gerente de vendas da John Deere para o Estado, embora seja cedo para falar em números precisos, há uma expectativa de que o mercado para equipamentos cresça em torno de 5% a 10% em relação ao ano de 2024, o que deve impulsionar as vendas da empresa.

“Além da recuperação, tem segmentos que estão em expansão de demanda. Um exemplo é o mercado de café, outro é de arroz”, explicou Dickel. Ele lembra que clientes que utilizam as máquinas da John Deere foram afetados na Zona Norte e no Centro do Estado e que, agora, passam por uma recuperação do solo, onde a empresa tem prestado auxílio. “Queremos que o produtor volte 100%.”

Já Gustavo Barden, diretor Comercial e Operações da SLC Máquinas, concessionária para a linha verde da John Deere para a Região Norte do Estado, confirma que o ano tende a ser bom para a agricultura e, portanto, para o setor de máquinas. “A soja foi



TÂNIA MEINERZ/JC

Modelos para agricultura familiar são novidades da marca neste ano

plantada no momento correto, tivemos a chuva que estávamos precisando, então, estamos apostando em uma boa safra e em um bom ano para negociação e renovação de frota”, considerou, ressaltando que os produtores costumam trocar de frota em cerca de três anos. Na visão dele, o principal desafio é estar perto de pequenos produtores para apresentar e acompanhar o uso das máquinas.

Cerca de 85% da produção de tratores da John Deere são destinados à venda interna e 15% para exportação. Com o novo pavilhão que está sendo construído em Montenegro, todos os equipamentos de almoxarifado deixarão o chão de fábrica até o final de março, liberando um espaço que pode ser utilizado para ampliação das operações ou até novas linhas de montagem no médio prazo. Ape-

sar disso, os planos ainda estão em estudo e não foram detalhados pela empresa. No total, as melhorias no complexo, previstas para serem concluídas até o final do ano, contam com a expansão de 15 mil metros quadrados e com investimento de cerca de R\$ 240 milhões.

Os modelos mais atuais de tratores 5E e 5EN, produzidos em Montenegro, começaram a ser entregues de fábrica no final de 2024 e nesse início de 2025, e são direcionados para lavouras que precisam de tratores mais estreitos, como as plantações de citrus. “Estamos com tecnologia embarcada e cabine nesse tipo de trator”, disse Dickel. Para este ano, não estão previstos novos lançamentos em tratores, mas de colheitadeiras e plantadeiras, produzidas em Horizontina.”

Tratores podem aumentar a produtividade em 25%

A agricultura familiar é responsável por boa parte dos alimentos consumidos no País, correspondendo a 23% do valor bruto da produção agropecuária do Brasil, de acordo com o Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA).

Pensando nesse público, as linhas de tratores 5E e 5EN da John Deere, novidades do mercado brasileiro, possui equipamentos com potências de 60 a 90 cv e apostam em tecnologia para ajudar pequenos produtores, o que permite o acompanhamento da produção em tempo real. O agricultor consegue realizar o monitoramento da máquina e outras

ferramentas digitais, sendo capaz de planejar e analisar todas as etapas do ciclo produtivo.

As novidades têm feito a diferença na lida do campo. De acordo com o produtor de bergamotas Lucas Wadenphul, sócio da Mastercitrus, a produtividade aumentou 25% e o consumo de combustível também reduziu nos 200 hectares de terras que abrigam os pomares. São seis tipos de bergamotas, incluindo o carro-chefe, a montegrina, produzidas na safra que se inicia em abril e segue até novembro na cidade de Montenegro, no Vale do Caí.

“Melhorou muito com o trator estreito, não machuca a plan-

ta, agiliza os processos e é mais confortável para o operador, tem proteção, ar-condicionado, não tem barulho. A produtividade aumentou 25%. É o nosso sonho de consumo e nos ajuda a manter a mão de obra. Usávamos um outro que era mais demorado para realizar as etapas”, explicou.

O operador de máquina João Quevedo confirma que os novos tratores são mais confortáveis. “São melhores e fazem todo o serviço”, afirmou. Entre as utilidades do equipamento estão pulverização e roçada. No total, a empresa produz 2 milhões de quilos por ano, frutas destinadas a oito estados brasileiros.



Mercado Digital

Patricia Knebel

patricia.knebel@jornaldocomercio.com.br

Confira, diariamente, no blog Mercado Digital, conteúdos sobre tecnologia e inovação. Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code.

jornaldocomercio.com/mercadodigital



DeepSeek no centro da disputa geopolítica da IA

Nos Estados Unidos, a Inteligência Artificial (IA) avançou a partir de milhões de dólares de financiamento, com gigantes do mercado atribuindo os gastos aos aportes em infraestrutura, chips e software para o treinamento dos modelos. E, então, de repente, a DeepSeek, uma empresa chinesa que poucos ouvimos falar, lança um modelo de raciocínio de código aberto que, segundo ela, está no mesmo nível do desempenho do criado pela OpenAI.

Detalhe: a chinesa afirma que treinou seu modelo com chips mais simples e apenas US\$ 5,6 milhões em poder de computação - nada comparado aos mais de US\$ 100 milhões dos americanos.

Nesta entrevista, o consultor em IA e pesquisador no Hub de Inovação em Inteligência Artificial e no Programa de Pós-Graduação em Computação da Universidade

Federal de Pelotas, Ricardo Matsumura Araújo, fala sobre esse novo momento para a IA.

Mercado Digital - Como avalia esse frenesi em torno do movimento da DeepSeek no mercado de IA?

Ricardo Matsumura Araújo - Uma confluência de três fatores tornou a família DeepSeek notável. O primeiro é a supremacia de modelos de IA que o Ocidente, em particular os EUA, tinham até então. Modelos como o GPT-4o, o1, Claude, Gemini, considerados os melhores publicamente disponíveis atualmente, são de empresas americanas. O DeepSeek é um modelo de uma empresa chinesa, e tem demonstrado desempenho semelhante aos melhores modelos existentes até então. Isso é particularmente relevante devido à tentativa dos EUA de impedir que a China obtenha os chips necessários para exatamente criar esses modelos. O segundo fator é que há um movimento de tornar abertos alguns grandes modelos de linguagens. O Llama, da Meta, é talvez o mais famoso, mas também há uma diversidade de modelos de vários países (China, França e Brasil, inclusive).

Mercado Digital - E, claro, existe o fato custo de produção que, de acordo com a empresa chinesa, são infinitamente mais baratos que os americanos.

Matsumura - Exatamente, esse é o terceiro fator decisivo, pois a empresa por trás do DeepSeek diz ter criado o modelo usando muito menos recursos do que os modelos fechados, ou mesmo alguns abertos menos capazes. Algumas estimativas colocam o cus-

to de treinar o gpt-4 acima de US\$ 100 milhões, mas não é claro o que este valor inclui ou o que o valor do DeepSeek exclui. Por exemplo, há um custo alto em descobrir o que funciona, e muito deste custo foi coberto pelos que vieram antes com pesquisa e desenvolvimento. Ainda assim, o DeepSeek-v3 faz uso de uma arquitetura que reduz significativamente o custo de inferência, que é o custo de usar o modelo depois de treinado.

Mercado Digital - Quais as implicações reais dessa redução de custo daqui para frente?

Matsumura - Este baixo custo tem uma potencial implicação na narrativa atual, pois empresas como OpenAI e Anthropic estão constantemente procurando investimentos para poder treinar modelos cada vez maiores. E isso também pode significar que a Nvidia, hoje a empresa mais valiosa do mundo por fornecer quase exclusivamente o hardware onde estes modelos são treinados, pode não conseguir vender tantas infraestrutura como esperado. O DeepSeek-v3 ganhou notoriedade por ser um modelo aberto de alto desempenho, chinês e de baixo custo. Todas estas coisas eram esperadas, mas acho que poucos esperavam que ocorresse tão cedo.

Mercado Digital - A DeepSeek nos mostra, então, que a IA pode avançar com investimentos mais baixos?

Matsumura - Certamente. Em termos de desempenho e utilidade de modelos de linguagem, está claro que o DeepSeek-v3 se tornou uma importante alternativa para modelos como os da OpenAI, An-



LIONEL BONAVENTURE/AFP/JC

Chinesa afirma ter investido menos para chegar a modelo similar ao americano

thropic, Google e Meta. A Nvidia é um caso particular, pois ela não oferece modelos de linguagem diretamente (ou pelo menos não de forma ampla), mas sim a infraestrutura onde estes modelos rodam. E o DeepSeek é mais uma evidência de que pode-se ir longe com uma infraestrutura mais modesta.

Mercado Digital - Como vislumbra os movimentos futuros dos EUA e da China em relação a IA?

Matsumura - Me parece que no curto e médio prazos continuaremos tendo uma grande expansão dos modelos de IA em ambos os países. Mas, como acontece com praticamente todas as tecnologias, depois que se descobre como fazer algo funcionar, temos uma rápida aceleração no barateamento e eventual comoditização dessas tecnologias. Parte do processo de otimização de custo, e mesmo desempenho, poderá vir de modelos especializados para certas línguas. Hoje, por exemplo, é muito mais

custoso, para uma mesma tarefa, realizar ela em português do que inglês em um modelo como gpt-4o.

Mercado Digital - Que lugar você acredita que o Brasil pode ocupar nesse jogo?

Matsumura - O Brasil já tem exemplos disso, com o Sabiá-3, da Maritaca, além de diversos modelos acadêmicos. Com o DeepSeek mostrando que é possível treinar modelos competitivos de relativo baixo custo, é possível vislumbrar o Brasil também competindo com modelos próprios. Mas, para realmente competir em desempenho bruto, precisaríamos investir em encontrar outros caminhos, maneiras de tornar os modelos mais eficientes ainda e fazer muito mais com muito menos. O DeepSeek é ultimamente um melhor software exigindo menos hardware. E esse é um caminho que o Brasil pode escolher trilhar e ser competitivo: investir em encontrar melhores softwares - modelos melhores e, não necessariamente, maiores.



Com o DeepSeek mostrando que é possível treinar modelos competitivos de relativo baixo custo, é possível vislumbrar o Brasil podendo também competir com modelos próprios

CONTRIBUIÇÃO SINDICAL: O Alicerce do Mercado Imobiliário

O SECOVI/RS tem sido um dos pilares da construção de um Mercado Imobiliário mais forte, mas, para isso, a Contribuição Sindical é fundamental. Trata-se de um investimento que retorna em benefícios práticos para imobiliárias e condomínios.

“A contribuição é essencial para dar voz ao setor nas principais discussões”, afirma o presidente do SECOVI/RS, Moacyr Schukster.

BENEFÍCIOS:

- Orientação Jurídica
- Capacitação Profissional
- Pesquisas e Estudos de Mercado
- Representação Ativa
- Negociações Coletivas
- Networking

A gerente Carolina Ciocari reforça:

“Nosso compromisso é garantir suporte e capacitação de qualidade.”

“Estudos viabilizados pela contribuição ajudam empresas a tomar decisões assertivas.”

Destaca a economista-chefe Lucineli Martins.

O recolhimento da **Contribuição Sindical 2025 do Setor da Habitação é 31 de janeiro.**

Empresas e condomínios podem solicitar suas guias pelo e-mail cadastro@secovi-rs.com.br ou pelo telefone **(51) 3221-3700.**

Secovi RS
Sindicato dos Imobiliários



economia

índices e mercados



/ INFLAÇÃO

ÍNDICES DE PREÇOS (%)

	Acumulado Mês				Acumulado	
	Set	Out	Nov	Dez	Ano	12 meses
IGP-M (FGV)	0,62	1,52	1,30	0,94	6,54	6,54
IPA-M (FGV)	0,70	1,94	1,74	1,21	7,24	7,24
IPC-BR-M (FGV)	0,33	0,42	0,07	0,12	4,02	4,02
INCC-M (FGV)	0,61	0,67	0,44	0,51	6,34	6,34
IGP-DI (FGV)	1,03	1,54	1,18	0,87	6,86	6,86
IPA-DI (FGV)	1,20	2,01	1,66	1,08	7,72	7,72
IPA-Ind. (FGV)	0,33	1,46	0,94	1,25	5,28	5,28
IPA-Agro (FGV)	3,55	3,46	3,50	0,63	14,36	14,36
IGP-10 (FGV)	0,18	1,34	1,45	1,14	6,61	6,61
INPC (IBGE)	0,48	0,61	0,33	0,48	4,77	4,77
IPCA (IBGE)	0,44	0,56	0,39	0,52	4,83	4,83
IPC (IEPE)	0,18	0,36	0,33	0,69	5,64	5,64
IPCA-E (IBGE)	0,13	0,54	0,62	0,34	Trimestral: 1,26	

FONTE: FGV, IBGE E IEPE

ÍNDICES EDITADOS EM 02/01/2025

INDEXADORES

	Out 2024	Nov 2024	Dez 2024
Valor de alçada (R\$)	-	13.322,50	13.367,50
URC R\$/anual	53,10	53,29	53,47
UPF-RS (R\$)/anual	25,9097	25,9097	25,9097
FGTS (3%)	-	-	-
UIF-RS	35,09	35,24	35,44
UFM (Unidade financeira de Porto Alegre/anual/R\$)			5,5089

FONTE: FORUM CENTRAL DE PORTO ALEGRE, SEC. DA FAZENDA DO RS, CEF, TRT E SEDAI

IPCA ANUAL

Ano	Índice (%)
2026*	4,22
2025*	5,50
2024	4,89
2023	4,46
2022	5,62

*Previsão Focus

FONTE: IBGE

/ COTAÇÕES

DÓLAR FUTURO 28/01/2025

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Fev/2025	843.101	190.105	5.924,500	5.885,757	5.859,000	55.945.592.000
Mar/2025	121.445	8.510	5.948,500	5.928,559	5.899,500	2.522.602.250
Abr/2025	4.955	-	-	-	-	-
Mai/2025	40	-	-	-	-	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial

(contrato = US\$ 50.000,00; cotação = R\$ 1.000,00)

FONTE: B3

JUROS FUTURO 28/01/2025

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Fev/2025	1.762.978	81.288	12,65	12,65	12,65	8.113.450.385
Mar/2025	1.470.596	108.122	13,09	13,09	13,08	10.686.347.521
Abr/2025	2.767.238	96.615	13,32	13,31	13,31	9.457.688.213
Mai/2025	518.857	68.371	13,61	13,60	13,60	6.622.632.891

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro

(contrato = R\$ 100.000,00; cotação = PU)

FONTE: B3

PETRÓLEO

Tipo	Em US\$
Brent/Londres/Abr	75,61
WTI/Nova Iorque/Mar	72,62

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ MOEDAS

DÓLAR

Dia	Comercial		Variação
	Compra	Venda	
29/01	5,8657	5,8662	-0,06%
28/01	5,8691	5,8696	-0,74%
27/01	5,9128	5,9133	-0,09%
24/01	5,9176	5,9186	-0,12%
23/01	5,9250	5,9255	-0,35%

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CÂMBIO

TURISMO/BRASIL

	Compra	Venda
Dólar (EUA)	6,0300	6,1130
Dólar Australiano	3,3000	4,0000
Dólar Canadense	3,6000	4,4500
Euro	6,3000	6,3840
Franco Suíço	5,6000	7,0000
Libra Esterlina	6,6000	7,8000
Peso Argentino	0,0020	0,0100
Peso Uruguaio	0,0900	0,1700
Yene Japonês	0,0265	0,0450
Yuan Chinês	0,3500	0,9000

FONTE: AGÊNCIA ESTADO E PRONTUR

CRIPTOMOEDA

29/01 (18h50)	Valor
Bitcoin	R\$606.799,69

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CÂMBIO BC

29/01/2025 - Valor de venda

	Em R\$	Em US\$
Real	1,00	5,8596
Dólar (EUA)	5,8596	1
Euro	6,1063	1,0421
Yene (Japão)	0,03781	155,04
Libra Esterlina (UK)	7,2882	1,2438
Peso Argentino	0,005575	1051,5

OURO

Dia	B3 grama	Nova York onça-troy (31,1035g)
29/01	343,000	2.769,80
28/01	343,000	2.767,50
27/01	343,000	2.738,40

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CONJUNTURA

BALANÇA (US\$ bi)

	Exportação	Importação	Saldo
Dez	17.000	15.703	1.297
Nov	28.021	30.991	7.030
Out	29.304	25.109	4.195
Set	28.437	23.396	5.040
Ago	28.725	24.225	4.498

FONTE: BANCO CENTRAL

PIB

Ano	Índice (%)
2026*	1,72
2025*	2,06
2024	3,49
2023	2,92
2022	3,03

*Previsão Focus

FONTE: IBGE

RESERVAS

Liquidez Internacional	
Data	US\$ bilhões
28/01	327.613
27/01	327.877
24/01	327.502
23/01	326.517
22/01	326.829
21/01	328.740

FONTE: BANCO CENTRAL

/ MERCADO IMOBILIÁRIO

CUB - RS - DEZEMBRO

NBR 12.721 - Versão 2006

Projetos	Padrão de acabamento	Projetos padrões	R\$/m²	Mensal	Variação (%)	No ano	12 meses
Residenciais							
R - 1 (Residência Unifamiliar)	Baixo	R 1-B	2.333,77	0,47	6,35	6,35	
	Normal	R 1-N	3.057,30	1,21	7,76	7,76	
	Alto	R 1-A	4.112,69	1,29	8,28	8,28	
PP (Prédio Popular)	Baixo	PP 4-B	2.208,71	0,42	6,37	6,37	
	Normal	PP 4-N	2.995,52	1,12	7,80	7,80	
	Baixo	R 8-B	2.105,10	0,43	6,57	6,57	
R - 8 (Residência Multifamiliar)	Normal	R 8-N	2.613,13	1,12	8,00	8,00	
	Alto	R 8-A	3.334,08	1,25	8,85	8,85	
	Normal	R 16-N	2.556,91	1,16	7,92	7,92	
R - 16 (Residência Multifamiliar)	Alto	R 16-A	3.406,09	1,11	8,71	8,71	
		PIS	1.677,56	0,44	5,19	5,19	
PIS (Projeto de Interesse Social)		RP1Q	2.382,21	0,95	5,18	5,18	
Comerciais							
CAL- 8 (Comercial Andar Livres)	Normal	CAL 8-N	3.366,35	1,33	8,60	8,60	
	Alto	CAL 8-A	3.852,83	1,58	9,56	9,56	
CSL- 8 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 8-N	2.604,24	1,07	7,91	7,91	
	Alto	CSL 8-A	3.020,20	1,29	8,83	8,83	
CSL- 16 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 16-N	3.506,78	1,07	8,00	8,00	
	Alto	CSL 16-A	4.063,64	1,29	8,87	8,87	
GI (Galpão Industrial)		GI	1.301,56	0,78	5,72	5,14	

FONTE: SINDUSCON/RS

ALUGUEL

Indicador (%)	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
IPC (IEPE)	3,97	4,27	4,50	4,94	5,27
INPC (IBGE)	4,06	3,71	4,09	4,60	4,84
IPC (FIPE/USP)	3,17	3,56	3,45	3,97	4,73
IGP-DI (FGV)	4,16	4,23	4,83	5,91	6,62
IGP-M (FGV)	3,82	4,26	4,53	5,59	6,33
IPCA (IBGE)	4,50	4,24	4,42	4,76	4,87
Média do INPC e do IGP-DI	4,11	3,97	4,46	5,25	5,73

Válido para correção de imóveis com período anual. O cálculo do reajuste é feito pelo índice do mês anterior. Os índices desta tabela mostram o acumulado de 12 meses.

FONTE: SECOVI/RS

/ SUA VIDA

SALÁRIO-MÍNIMO

Nacional:
R\$ 1.518,00
Rio Grande do Sul
R\$ 1.656,52
R\$ 1.694,66
R\$ 1.733,10
R\$ 1.801,55
R\$ 2.099,27

Cada faixa atende a categorias específicas.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Quem recebe salário de até R\$ 1.819,26
Benefício de R\$ 62,04

IMPOSTO DE RENDA

Base cálculo (R\$)	Alíquota (%)	Dedução (R\$)
Até 2.259,90	---	---
De 2.259,21 até 2.826,65	7,5	169,44
De 2.826,66 até 3.751,05	15	381,44
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	662,77
Acima de 4.664,68	27,5	896,00

Deduções: R\$ 189,59 por dependente mensal; R\$ 1.903,98 por aposentadoria após os 65 anos; pensão alimentícia.

FONTE: RECEITA FEDERAL

CESTA BÁSICA

	DIEESE (R\$)	IEPE/UFGRS (R\$)
12/2024	783,72	1.332,24
11/2024	780,71	1.316,33
10/2024	774,32	1.308,22

DIEESE: 13 produtos para famílias com até quatro pessoas e um salário mínimo. IEPE/UFGRS: 54 produtos com 1.182 famílias da Região Metropolitana que recebem até 21 salários mínimos.

FONTE: PREVIDÊNCIA SOCIAL

/ AGRONEGÓCIO

PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

Rio Grande do Sul - Semana de 20/01/2025 a 24/01/2025

Produto	Unidade	Mínimo (R\$)	Médio (R\$)	Máximo (R\$)
Arroz	saco 50 kg	92,00	97,98	105,00
Boi para abate	kg vivo	9,00	10,87	11,50
Cordeiro para abate	kg vivo	8,00	10,46	12,50
Feijão	saco 60 kg	150,00	269,50	510,00
Leite (valor liq. recebido)	litro	2,16	2,54	2,90
Milho	saco 60 kg	64,00	65,38	68,00
Soja	saco 60 kg	125,00	128,52	135,00
Suíno tipo carne	kg vivo	5,55	6,15	6,45
Trigo	saco 60 kg	64,00	65,38	68,00
Vaca para abate	kg vivo	8,00	9,61	10,40

FONTE: EMATER/RS-ASCAR

/ CADERNETA DE POUPANÇA

ANTIGA

(depósitos até 3/5/2012)

Dia	27/01	28/01	01/02	02/02	03/02
Rendimento %	0,6175	0,6160	0,6698	0,6698	0,6470
Mês		Janeiro		Fevereiro	
Rendimento %		0,5000		0,5000	

*Contas com aniversário no dia 1

FONTE: BANCO CENTRAL

NOVA

(depósitos a partir de 4/5/2012)

Dia	27/01	28/01	01/02	02/02	03/02
Rendimento %	0,6175	0,6160	0,6698	0,6698	0,6470

FONTE: BANCO CENTRAL

/ INDEXADORES FINANCEIROS

TJLP

Taxa de Juros de Longo Prazo

Mês	%
Jan/2025	7,97
Dez/2024	7,43
Nov/2024	7,43

TLP-PRÉ*

Taxa de Longo Prazo

Mês	%
Jan/20285	7,04
Dez/2024	6,66
Nov/2024	6,43

* Sem IPCA

SELIC

Mês	Juros para pagamento em atraso
Dez/2024	0,93%
Nov/2024	0,79%
Out/2024	0,93%

Meta: **12,25%** | Taxa efetiva: **10,**

Dólar registra queda pelo oitavo pregão consecutivo

Na Super Quarta, moeda fechou em baixa de 0,06%, a R\$ 5,8662

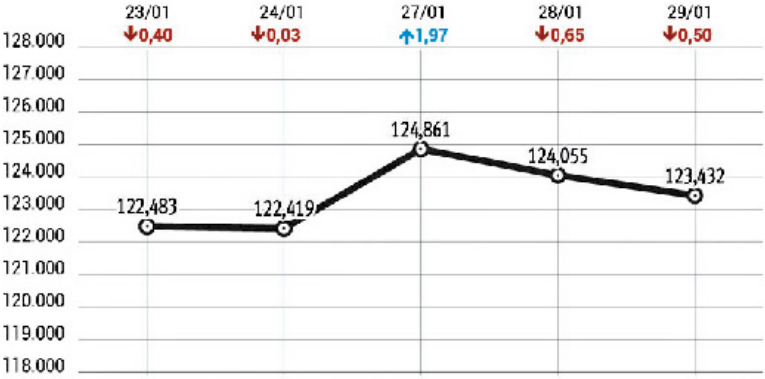
/ MERCADO FINANCEIRO

Em pregão marcado por instabilidade e trocas de sinal, o dólar à vista fechou em ligeira queda ontem emendando a oitava sessão consecutiva de desvalorização. Investidores adotaram uma postura cautelosa ao longo do dia, evitando movimentos mais fortes antes da decisão de política monetária do Federal Reserve e a entrevista do chairman Jerome Powell, eventos que poderiam trazer novos sinais para o rumo da taxa básica americana. Como esperado, o Fed manteve a taxa básica na faixa entre 4,25% e 4,50%.

Por aqui, o dólar à vista, que rondava a estabilidade, se firmou em leve alta, aproximando-se do nível de R\$ 5,88. A maré virou em meio a declarações de Powell, consideradas mais amenas. O presidente do BC descartou a possibilidade de alta dos juros neste ano e reiterou que, se houver progresso na inflação, há espaço para novos cortes. Por ora, a política monetária “está bem posicionada” e não há pressa em alterá-la, disse Powell.

Com máxima a R\$ 5,8883 e mínima a R\$ 5,8427, o dólar à vista fechou em queda de 0,06%, a R\$ 5,8662. A moeda americana acumulou queda de 3,29%

Fechamento



Volume R\$ 15,025 bilhões

nos últimos oito pregões, o que levou a desvalorização acumulada em janeiro à casa de 5%. O real apresenta no mês o terceiro melhor desempenho entre as principais moedas globais, atrás apenas do rublo russo e do peso colombiano.

O Ibovespa operou até o fim da tarde colado à estabilidade, com leves variações em ambos os sentidos, enquanto aguardava a decisão de política monetária do Federal Reserve, às 16h, e a entrevista coletiva do presidente do BC dos EUA, Jerome Powell, às 16h30. Assim como em Nova York, o sinal na B3 se firmou no negativo, durante a após o anúncio da decisão e os comentários de Powell. No fe-

chamento, mostrava perda de 0,50%, aos 123.432,12 pontos, entre mínima de 123.278,43 e máxima de 124.766,95 pontos na sessão, em que saiu de abertura aos 124.055,50. Fraco, o giro foi de R\$ 15,0 bilhões. Na semana, o Ibovespa sobe 0,80% e, no mês, ganha 2,62%. Em NY, as perdas foram hoje de 0,31% (Dow Jones) a 0,51% (Nasdaq).

“O mercado operou flat, sem nenhum setor ou ação se destacando em um sentido ou outro de forma expressiva, até a decisão do Fed, da qual se esperava mesmo manutenção dos juros americanos - e com expectativas um pouco mais acomodadas, daqui para a frente”, diz Pedro Moreira, sócio da One Investimentos.

Fed interrompe corte nos juros dos EUA, apesar da pressão de Trump

O Fed (Federal Reserve) decidiu manter a taxa de juros dos Estados Unidos na faixa de 4,25% a 4,50% na primeira reunião da instituição em 2025. A decisão foi unânime e interrompe uma sequência de três cortes consecutivos e ocorre em meio a pressões do presidente Donald Trump por mais reduções.

A manutenção era amplamente esperada pelo mercado. Após reunião do Fed em dezembro, as autoridades - de olho na persistência da inflação acima da meta de 2%, no mercado de trabalho forte e na incerteza sobre efeitos econômicos de uma mudança de políticas - já tinham indicado uma postura mais cautelosa e previsto menos cortes em 2025.

Em comunicado, o Fomc (Comitê Federal de Mercado Aberto) manteve a preocupação com os preços, que continuam em ritmo de aumento elevado, e deu poucas pistas sobre quando ocorrerão novas reduções.

“A atividade econômica continuou a se expandir em ritmo sólido. A taxa de desemprego se estabilizou em um nível baixo nos últimos meses, e as condições do mercado de trabalho permanecem sólidas. Ao considerar a extensão e o momento de ajustes adicionais na faixa da taxa básica, o Comitê avaliará cuidadosamente os dados que estão chegando, a evolução das perspectivas e o equilíbrio dos riscos”, diz parte do trecho.

O último relatório de preços ao consumidor mostrou que a inflação aumentou ligeiramente em

dezembro, mas foi impulsionada pela volatilidade dos preços de energia, algo que o Fed tenta levar em conta em sua análise dos preços. O núcleo da inflação, que exclui alimentos e energia, caiu ligeiramente.

Um relatório recente do Bureau of Labor Statistics também mostrou que o valor dos aluguéis nos novos contratos de apartamentos caiu nos últimos meses de 2024, aumentando a confiança de que a inflação geral da habitação deve desacelerar.

As projeções emitidas no final da reunião de política do mês passado mostraram que os funcionários do Fed antecipavam dois cortes de taxa de um quarto de ponto percentual este ano, “se os dados viessem conforme esperado.”

A possibilidade de vários choques de preços atingirem a economia dos EUA - incluindo aqueles instigados pelo próprio presidente - pode atrasar as reduções. Investidores e muitos economistas não antecipam novos cortes até junho.

Neste período, a cautela deve prevalecer entre as autoridades até que estejam mais certas de que a inflação cairá para a meta de 2% e que os detalhes dos planos de tarifas, impostos e gastos de Trump sejam conhecidos.

A tendência dos EUA diverge do que é esperado para a taxa de juros no Brasil, que também será decidida nesta quarta. A expectativa do mercado é que ocorra aumento na taxa Selic, decisão já indicada pelo BC brasileiro na ata da última reunião de 2024.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
BANESE PN	28,00	+12,18%
BANESE ON	28,45	+11,57%
PETTENATI ON	9,75	+10,80%
PADTEC ON NM	1,35	+9,76%
ENERGISA ON N2	11,96	+8,93%

(*) cotações p/ lote mil
(\$) ref. em dólar
(NM) Cias Novo Mercado
(N1) Cias Nível 1

(#) ações do Ibovespa
(&) ref. em IGP-M
(N2) Cias Nível 2
(MB) Cias Soma

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
INFRACOMM ON NM	0,070	-12,50%
RECRUSUL ON	3,95	-9,82%
SEQUOIA LOG ON NM	2,650	-8,62%
RNI ON NM	2,12	-8,62%
HAGA S/A ON	2,11	-8,26%

(*) cotações por lote de mil
(\$) ref. em dólar
(NM) Cias Novo Mercado
(N1) Cias Nível 1

(#) ações do Ibovespa
(&) ref. em IGP-M
(N2) Cias Nível 2
(MB) Cias Soma

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
HAPVIDA ON NM	2,29	-1,29%
B3 ON NM	10,55	0,00%
COGNA ON ON NM	1,34	+0,75%
BRADESCO PN N1	11,51	-1,03%
AMBEV S/A ON	10,97	-1,26%

(N1) Nível 1
(N2) Nível 2

(NM) Novo Mercado
(S) Referenciadas em US\$

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	-0,24%
Petrobras PN	-0,62%
Bradesco PN	-1,03%
Ambev ON	-1,26%
Petrobras ON	-1%
BRF SA ON	+0,14%
Vale ON	+0,28%
Itausa PN	-0,11%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones	Nasdaq	FTSE-100	Xetra-Dax	FTSE(Mib)	S&P/ASX	Kospi
	-0,31	-0,51	+0,28	+0,97	+0,62	+0,57	+0,85
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40	Ibex	Nikkei	Hang Seng	BYMA/Merval	Xangai	Shenzhen
	-0,32	+1,09	+1,02	+0,14	+4,51	-0,062	-1,33

economia

BC repete alta de 1 ponto e eleva Selic a 13,25%

Primeira decisão do colegiado sob o comando de Galípolo veio em linha com a expectativa do mercado financeiro

/CONJUNTURA

O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central cumpriu o plano traçado em dezembro e elevou ontem a taxa básica de juros (Selic) em um ponto percentual, de 12,25% para 13,25% ao ano.

Essa foi a primeira reunião do colegiado sob o comando de Gabriel Galípolo - nome de confiança do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

A decisão veio em linha com a expectativa consensual do mercado financeiro. Levantamento feito pela Bloomberg mostrou que a elevação da Selic em um ponto percentual era a proje-

ção unânime entre 33 economistas consultados.

A Selic está agora no mesmo patamar observado entre agosto e setembro de 2023. Mas, na época, a taxa básica seguia em trajetória de queda. Após quatro altas consecutivas, os juros já acumulam elevação de 2,75 pontos percentuais.

O atual ciclo de alta de juros teve início em setembro do ano passado, na reta final da gestão de Roberto Campos Neto no BC. No ponto de partida, a taxa básica estava em 10,5% ao ano. A primeira elevação foi gradual, de 0,25 ponto percentual. No encontro de novembro, o comitê acelerou o passo pela primeira vez,

com um aumento de 0,5 ponto.

O Copom, então, optou por um movimento mais agressivo em dezembro e deu um choque de juros. Além de subir a Selic em um ponto percentual, prometeu mais duas altas da mesma intensidade nas reuniões seguintes, em janeiro e março. Agora, concretizou a primeira parte da estratégia.

O choque de juros reflete um cenário de piora adicional das expectativas de inflação. O risco fiscal seguiu no radar dos economistas e a incerteza no cenário externo, com a volta de Donald Trump ao poder nos Estados Unidos, deixou o câmbio volátil.

Segundo o último boletim Focus, os analistas projetam que o

Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) termine o ano acima da meta, em 5,5%. A previsão mais recente representa um grande salto com relação ao levantamento divulgado na semana anterior, quando a expectativa era de 5,08%.

A estimativa do mercado também piorou para 2026, de 4,1% para 4,22%, e para 2028, de 3,58% para 3,73%. Para 2027, houve estabilidade pela terceira semana seguida, em 3,9%.

O alvo central perseguido pelo BC é 3%, com margem de tolerância de 1,5 ponto percentual para mais ou para menos. Isso significa que a meta é considerada cumprida se oscilar entre 1,5%

(pisso) e 4,5% (teto).

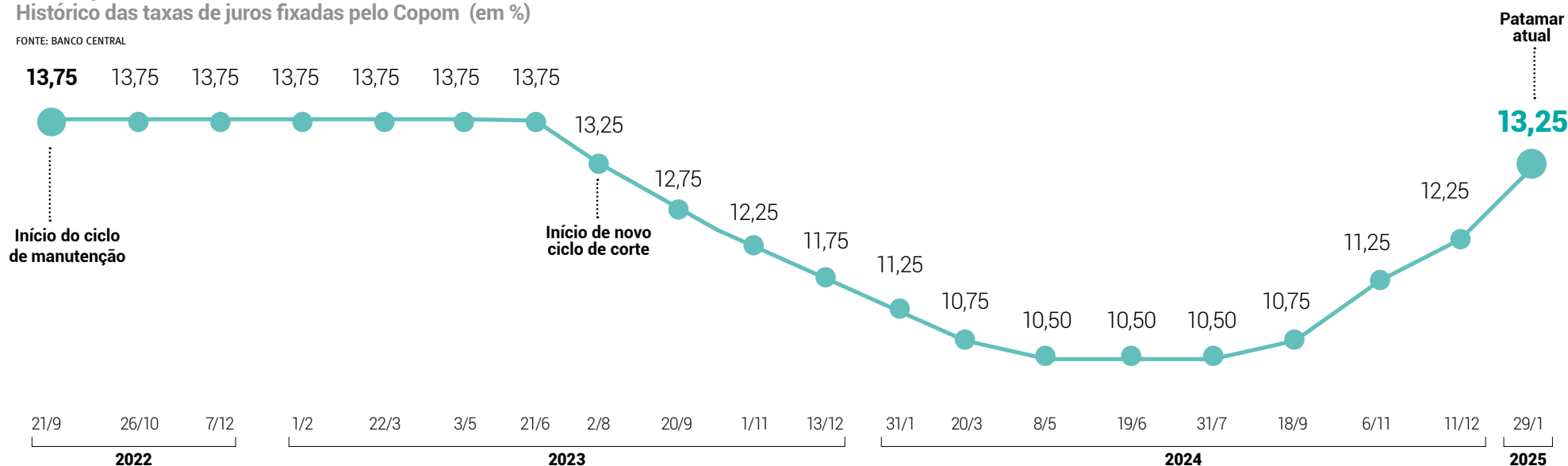
Devido aos efeitos defasados da política monetária sobre a economia, o BC trabalha agora com a inflação do 2º trimestre de 2026 na mira, conforme o sistema de meta contínua. O Copom volta a se reunir nos dias 18 e 19 de março para decidir o patamar de juros.

O comitê é hoje composto majoritariamente por representantes indicados por Lula, com sete dos nove membros. O encontro desta semana marcou a estreia de três novos integrantes - os diretores Nilton David (Política Monetária), Gilneu Vivan (Regulação) e Izabela Correa (Relacionamento, Cidadania e Supervisão de Conduta).

Evolução da Taxa Selic

Histórico das taxas de juros fixadas pelo Copom (em %)

FONTE: BANCO CENTRAL



Entidades alertam para impacto da elevação dos juros

Para a Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs), a continuidade do desequilíbrio fiscal é a origem para a nova alta da taxa básica de juros.

“O crescimento acelerado da relação da dívida com o PIB, as incertezas sobre a sustentabilidade das contas públicas e a falta de medidas eficazes para reestabelecer as expectativas ampliaram as pressões inflacionárias, impactando a taxa de câmbio e gerando reflexos na política monetária”, analisa, em nota, a Unidade de Estudos Econômicos (UEE) da entidade.

Apesar das variáveis técnicas que direcionaram a decisão do Copom, o presidente da Fiergs, Claudio Bier, alerta para os impactos negativos que as ele-

vações no juro têm produzido no ambiente econômico.

“A escalada da Selic tem sido muito prejudicial ao setor industrial e à economia como um todo”, afirma Bier, alinhado com a visão crítica que a Confederação Nacional da Indústria (CNI) tem manifestado sobre o assunto envolvendo a política monetária do País.

O presidente da entidade aponta também a necessidade de maior esforço e disciplina na gestão dos gastos públicos por parte do governo federal, o que geraria um ambiente de maior confiança, “favorecendo o crescimento econômico e a competitividade do setor produtivo”.

Para o presidente da Fecomércio-RS, Luiz Carlos Bohn, a decisão do Copom veio dentro do

esperado. “Em tempos de política fiscal frouxa, a política monetária muito apertada tenta fazer seu papel de segurar a inflação. Já passou da hora do governo endereçar as medidas fiscais corretas para a ancoragem das expectativas e fazer valer o enorme diferencial de juros que temos no câmbio”, disse.

E completou: “Em 2025, vamos experimentar uma taxa de juros real sufocante da atividade econômica e assusta pensar que isso pode não ser suficiente para vencer a inflação. É perigoso deixar a popularidade do governo ser o principal guia da política econômica, com foco estritamente no curto prazo. Política fiscal e monetária passam a intensificar a guerra de forças. E, com isso, todos perdemos.”

Brasil mantém 2º lugar em ranking de juros reais; Argentina assume 1º

O Brasil manteve a segunda posição no ranking mundial de juros reais, após o aumento de um ponto percentual na taxa básica de juros na reunião do Copom.

O juro real no Brasil está em 9,18% ao ano, valor inferior apenas ao da Argentina (9,36%), segundo ranking elaborado pelo Portal MoneYou.

O economista Jason Vieira, responsável pelo levantamento, afirma que o movimento mais impressionante foi o argentino, saindo em poucos meses de um posicionamento de juros reais negativos para a 1ª colocação no ranking, com uma combinação de projeções de inflação mais modestas para 2025 e taxas de juros mais atraentes para o merca-

do internacional.

Os dois países sul-americanos seguem distantes da taxa média entre as economias selecionadas, que é de 1,34% ao ano. Rússia (8,91%), México (5,52%) e Indonésia (5,13%) completam o ranking das cinco maiores taxas entre 40 países selecionados.

A taxa real é uma combinação da inflação projetada para os próximos 12 meses, de 5,5% considerando dados do relatório Focus do BC, e dos juros de mercado de 12 meses à frente -utilizando o contrato de Depósito Interbancário.

Houve aumento tanto dos juros como da inflação projetados em relação à última reunião do Copom.

Crédito imobiliário registra alta de 22,3% em 2024

Financiamentos do setor somaram R\$ 186,7 bilhões no ano passado

/ CRÉDITO

Os financiamentos imobiliários totalizaram R\$ 186,7 bilhões em 2024, crescimento de 22,3% em relação a 2023. O volume foi o segundo maior da história, de acordo com dados da Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança (Abecip). Em termos de unidades, foram financiados 568,2 mil imóveis em 2024, crescimento de 13,8% em relação a 2023.

Os dados mostram que o mercado se manteve aquecido no último ano, refletindo uma demanda elevada da população por empréstimos para aquisição da casa própria. Nos últimos meses, porém, os bancos passaram a elevar os juros - o que deve afetar o setor neste ano.

Os números da Abecip consideram apenas os financiamentos com recursos originados nas cadernetas de poupança, o chamado Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE), destinado a financiar moradias de médio e alto padrão.

O levantamento não engloba empréstimos cujos recursos tiveram origem no Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), destinado aos financiamentos de habitações populares, den-



Em termos de unidades, foram financiados 568,2 mil imóveis em 2024

tro do Minha Casa Minha Vida (MCMV), até R\$ 350 mil.

No mês de dezembro, os financiamentos SBPE somaram R\$ 17,6 bilhões, resultado recorde para o mês. O montante também representa alta de 15,7% na comparação com dezembro do ano anterior e elevação de 18,1% ante novembro do mesmo ano.

Entre os bancos, a Caixa Eco-

nômica Federal se manteve como líder de mercado, respondendo por R\$ 79,6 bilhões, ou 42,6% do volume total de financiamentos SBPE no ano passado.

Na sequência vieram Itaú Unibanco, com R\$ 42,5 bilhões (22,9%); Bradesco, com R\$ 38,1 bilhões (20,4%), Santander com R\$ 10,8 bilhões (5,8%); e Banco do Brasil, com R\$ 8,3 bilhões (4,5%).

Governo federal pretende lançar novo modelo de consignado

O ministro Fernando Haddad (Fazenda) disse ontem que a ferramenta e-Social será usada para a concessão de empréstimos consignados para trabalhadores do regime CLT (Consolidação das Leis Trabalhistas).

O tema foi discutido em reunião do governo com representantes dos bancos no Palácio do Planalto. Após o encontro, o ministro afirmou que uma nova reunião será feita para que o presidente Lula possa arbitrar alguns pontos que ainda precisam ser incluídos no texto que será enviado ao Congresso Nacional --pode ser uma medida provisória ou projeto de lei.

A Federação Brasileira de Bancos (Febraban), por sua vez, afirmou que a nova ferramenta pode criar uma carteira de crédito de cerca de R\$ 120 bilhões.

Governo e bancos, no entanto, afirmaram que não houve discussão sobre um teto dos juros.

A medida foi discutida durante reunião no Palácio do Planalto com o presidente Lula, os ministros Fernando Haddad (Fazenda), Luiz Marinho (Trabalho) e Rui Costa (Casa Civil); o presidente da Febraban (Federação Brasileira de Bancos), Isaac Sidney, CEOs dos principais bancos privados e presidentes de bancos públicos.

/ TRIBUTOS Fonte: www.informanet.com.br

IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

05.02	IRRF	Títulos de Renda Fixa - Pessoa Física, de fato gerador de 21 a 31 de Janeiro de 2025
05.02	IOF	Imposto sobre Operações de Crédito, Câmbio e Seguro, de fato gerador de 21 a 31 de Janeiro de 2025
10/02	IPI	Cigarros contendo Tabaco (Cigarros dos cód. 2402.20.00 da Tipi), de fato gerador de Janeiro de 2025
31.01	PIS/PASEP	Retenção - Aquisição de autopeças, de fato gerador de 1º a 15 de Janeiro de 2025
05.02	IOF	Imposto sobre Operações de Crédito, Câmbio e Seguro, de fato gerador de 21 a 31 de Janeiro de 2025
31.01	IRPJ	PJ obrigadas à apuração com base no lucro real - Entidades Financeiras - Balanço Trimestral (1ª quota), de fato gerador de Dezembro

Assinaturas			
Mensal	R\$	109,90	
Trimestral à vista	R\$	269,73	
1+2	R\$	99,90	
Total Parcelado	R\$	299,70	
Semestral à vista	R\$	528,66	
1+5	R\$	97,90	
Total Parcelado	R\$	587,40	
Anual à vista	R\$	997,92	
1+11	R\$	92,40	
Total Parcelado	R\$	1.108,80	

Desconto de 10% para pagamento à vista

Formas de Pagamento:
Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)
Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix
Boleto Bancário.
Consulte nossos planos promocionais em:
www.jornaldocomercio.com/assine

Departamento Comercial

Atendimento às agências e anunciantes
Telefone (51) 3213.1333
agencias@jornaldocomercio.com.br

Operações comerciais
Tel: (51) 3213.1355
anuncios@jornaldocomercio.com.br

Publicidade legal
Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338
comercial@jornaldocomercio.com.br

Redação
Telefones e e-mails
(51) 3213.1362
Editoria de Economia
(51) 3213.1369
economia@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Geral
(51) 3213.1372
geral@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Política
(51) 3213.1374
politica@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Cultura
(51) 3213.1376
cultura@jornaldocomercio.com.br

Administrativo e Financeiro

Telefone (51) 3213.1381
financeiro@jornaldocomercio.com.br
rh@jornaldocomercio.com.br
suprimentos@jornaldocomercio.com.br

Henderson Comunicação

Brasília - DF
QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II
71060-636
Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989
marciaglobal@terra.com.br

@espacoconte

(51) 3373.5509

www.espacoconte.com.br

economia



**Visão
Empresarial**

Suzana Vellinho

Presidente da ACPA

O papel das entidades

O desenvolvimento de uma cidade depende do trabalho de muitas frentes: poder público, entidades empresariais, empreendedores e cidadãos. Ter um planejamento com base no futuro que se deseja faz parte do processo de avanço, que é composto por pessoas pensantes e executoras que dialoguem.

Por conta disso as entidades empresariais desempenham um papel vital no desenvolvimento econômico e social de uma cidade. Entidades reúnem empresas de diferentes setores, promovendo um ambiente de cooperação e representatividade.

Dentro daquilo que se entende como papel das entidades está o fomento da economia local, incentivando o consumo na própria cidade, ajudando a fortalecer negócios locais, e promovendo qualificação profissional para o mercado em geral. Porém, o incentivo ao empreendedorismo é o ponto forte no papel exercido pelas instituições em prol da cidade, pois apoiam novos empreendedores e disponibilizam orientação e suporte para que estes consigam se estabelecer e expandir seus negócios.

A Associação Comercial de Porto Alegre (ACPA) acredita no relacionamento com o poder público na defesa de interesses das empresas locais, representando os micros, pequenos, médios e grandes empreendedores. Essa representação é importante para defender condições favoráveis.

Neste sentido, a ACPA desenvolveu um trabalho no qual elencou os temas prioritários para o desenvolvimento da cidade. Em um movimento recente, este trabalho se expandiu e o resultado foi a união das principais entidades representativas do comércio, serviços, lojistas, hospedagem e alimentação para criar a Agenda Institucional, que reúne os fundamentais temas relacionados à cidade de Porto Alegre.

Entre as pautas previstas neste documento estão: Segurança Pública, Infraestrutura Urbana e Mobilidade, Incentivos Fiscais e Desburocratização, Promoção do Comércio e Bens e Serviços e do Turismo Local, entre outras. Todas as pautas estão acompanhadas por ações propositivas.

Esse movimento não ficou só no papel. Antes das eleições municipais, foram realizados eventos com os candidatos à prefeitura quando a Agenda Institucional foi apresentada e os candidatos tiveram a oportunidade de fazer suas colocações sobre os temas elencados.

Tanto os legisladores quando as lideranças empresariais são empreendedores que viabilizam os sonhos de outros. Nós, enquanto líderes, tentamos viabilizar para que os empreendedores e os legisladores tenham um melhor ambiente de negócios. A única diferença entre empreendedores e legisladores é que os legisladores criam as normas para que as ações aconteçam e os líderes empresariais criam condições para que os negócios aconteçam.

Entre os compromissos da ACPA, a grande responsabilidade que temos enquanto representantes de um grupo de pessoas é tratar os assuntos com o olhar deste grupo. Quando os vereadores tratam dos assuntos relativamente ao seu público, da sua cidade, deixam de pensar em si e passam a pensar no grupo que o elegeu.

Acreditamos no fortalecimento da participação cidadã nos processos decisórios. É essencial que a voz da população seja ouvida em todos os níveis de gestão, garantindo que as necessidades reais da comunidade sejam contempladas.

Ao desempenhar esses papéis, não só ajudamos a fortalecer a economia local, mas também contribuimos para uma cidade mais integrada, inovadora e resiliente.

Nós, enquanto líderes, tentamos viabilizar que os empreendedores e os legisladores tenham um melhor ambiente de negócios

Reforma tributária poderá não taxar fundos imobiliários

Ministro da Fazenda diz que houve “erro de interpretação” sobre tema

/ GOVERNO FEDERAL

O governo federal tem a intenção de não taxar operações de fundos de investimentos com títulos imobiliários e vai mexer no texto da reforma tributária, segundo declaração do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, a representantes do mercado imobiliário.

De acordo com pessoas presentes no encontro ouvidas pela Folha, o ministro afirmou que houve um “erro de interpretação” e se comprometeu a ajustar o texto sancionado pelo presidente Lula no último dia 16.

A promessa ocorreu durante reunião no Palácio do Planalto, em Brasília, nesta terça-feira, com a Associação Brasileira de Incorporadoras Imobiliárias (Abrainc) para discutir medidas de fortalecimento ao setor imobiliário. Estavam presentes também o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), o ministro Jader Filho (Cidades) e a secretária-executiva da Casa Civil, Miriam Belchior.

A Folha de S.Paulo já havia adiantado que o Ministério da Fazenda e o Palácio do Planalto estão avaliando a possibilidade de enviar um projeto de lei ao Congresso Nacional para dar segurança jurídica a esse tipo de operação e eliminar ruídos no mercado financeiro.

O objetivo é assegurar a neu-



Fernando Haddad se comprometeu a ajustar texto sancionado por Lula

tralidade em relação à carga de impostos atual, após o início do novo sistema, com a criação da CBS e do IBS, que serão instituídos com alíquotas teste em 2026.

O Congresso Nacional havia incluído na reforma tributária uma cláusula isentando Fundos de Investimento Imobiliário (FIIs) e Fundos de Investimento nas Cadeias Produtivas do Agronegócio (Fiagros) da tributação sobre operações com bens imóveis. No entanto, o governo vetou esse trecho, alegando que ele constituía um benefício fiscal não previsto pela reforma.

Entidades do setor financeiro, como a Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima) e a Confederação Nacional das

Instituições Financeiras (CNF), além das Frentes Parlamentares do Agronegócio e do Empreendedorismo, já se manifestaram em favor da derrubada do veto.

Anbima e CNF afirmam que a redação aprovada no Congresso “não concedia benefício tributário ou fiscal aos fundos, apenas listava situações específicas para garantir a segurança jurídica”.

De acordo com as entidades, as operações dos FIIs e Fiagros seriam tributadas com alíquotas reduzidas em 50% para compra e venda, e com redutor de 70% para aluguel. Elas afirmam que os fundos não prestam serviços diretamente e, por isso, não poderiam ser considerados contribuintes dos tributos IBS e CBS, previstos para entrar em vigor em 2027.

RS libera licença ambiental de tratamento térmico para borracha

/ DESENVOLVIMENTO

Seguindo as diretrizes de desenvolvimento sustentável previstas no Plano de Desenvolvimento Econômico, Inclusivo e Sustentável do RS, o governo do Estado entregou a primeira licença ambiental para a atividade de tratamento térmico para borracha. A Licença de Operação (LO) foi entregue à empresa Recicla Mais, em Gravataí, que recicla pneus inservíveis e destina os resíduos, transformados em matéria-prima, para outros setores econômicos. As informações são da assessoria da Secretaria de Desenvolvimento Econômico (Sedec).

A LO foi repassada nesta terça-feira pela Fundação Estadual de Proteção Ambiental (Fepam), vin-

culada à Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura (Sema), em ato realizado pela Sedec.

O termo autoriza a produção total do processo de pirólise, método mais sustentável, limpo e eficiente. Por meio da decomposição da borracha, é possível transformar o pneu em suas matérias primas separadamente. Deste processo também resulta um gás que pode ser utilizado para a alimentação do próprio maquinário e, o excedente, passa por um processo de lavagem e purificação.

A Fepam emitiu, ainda, a Licença Prévia (LP) para uma nova planta de recuperação de sucata de borracha, a ser instalada em Viamão.

“O processo desencadeia um

efeito ambiental significativo e segue um dos habilitadores do Plano de Desenvolvimento, que é a área de recursos naturais, o que promove a redução do impacto ambiental. Além disso, a empresa, atualmente localizada em Gravataí, vai mudar a sede para Viamão, na área do Distrito Industrial Alvorda-Viamão, onde adquiriu um lote, o que vai garantir maior produtividade com o apoio do Estado”, afirmou o titular da Secretaria, Ernani Polo.

A empresa já tem relações comerciais com Santa Catarina, Paraná e São Paulo. Segundo a administradora da Recicla Mais, Laura Panzer, a licença vai viabilizar a ampliação da capacidade produtiva, hoje de 100 toneladas/dia.

internacional

internacional@jornaldocomercio.com.br

Argentina planeja cerca na fronteira com a Bolívia

Estrutura na província de Salta visa conter cruzamentos ilegais

/ RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Uma cidade da província de Salta, na Argentina, lançou na segunda-feira uma licitação para instalar uma cerca de 200 metros em sua fronteira com a Bolívia, com o objetivo de conter cruzamentos ilegais de pessoas e o contrabando, o que gerou preocupação no país vizinho.

“Foi-nos solicitada a construção de uma cerca linear (...) para evitar que as pessoas cheguem à cidade sem passar pela imigração”, disse Adrián Zigarán, interventor da cidade de Aguas Blancas, em uma entrevista à Radio Mitre.

Zigarán substituiu o prefeito enquanto ele enfrenta uma acusação por obstrução de uma investigação criminal. O interventor confirmou um anúncio que já tinha feito ao jornal local Nuevo Diario de Salta, e que gerou alvoroço na diplomacia boliviana.

No domingo, o Ministério das



LUIS ROBAYO/AFP/IC

Construção faz parte do “Plano Güemes”, lançado por Javier Milei

Relações Exteriores da Bolívia emitiu um comunicado mencionando a sua “preocupação” com o anúncio e apontou que os temas de fronteira devem ser tratados através de mecanismos de diálogo bilaterais, já que “qualquer medida unilateral pode afetar a boa vizinhança e a convivência pacífica entre povos irmãos”.

A construção da cerca faz parte do “Plano Güemes”, que o governo do presidente argentino, Javier Milei, lançou em dezembro para “combater crimes federais” como o narcotráfico na fronteira de Salta, com foco nas duas cidades fronteiriças mais importantes, Aguas Blancas e Orán, a cerca de 1.600 quilômetros de Buenos Aires.

Estrutura, próxima ao rio Bermejo, terá 2,5 metros de altura

Com 2,5 metros de altura, a cerca percorrerá o trajeto entre um escritório de migração e uma estação de ônibus, que fica em frente à praia do rio Bermejo, que divide a Argentina da Bolívia e por onde, segundo Zigarán, cruzam pessoas ilegalmente para a cidade de cerca de 3 mil habitantes.

O rio Bermejo está dentro da chamada “rota da droga”, segundo o Ministério da Segurança argentino. O rio é usado por argentinos que compram mercadorias mais baratas na cidade boliviana de Bermejo, vizinha a Aguas Blancas. “Passam ar-condicionados, geladeiras de

duas portas, eletrodomésticos”, disse Zigarán. Segundo ele, algumas pessoas chegam a realizar dez viagens por dia e os produtos acabam acumulados na cidade de Orán. “A verdade é que estão rompendo o tecido comercial de Orán e do norte argentino”, disse o interventor.

Presidente boliviano, Luis Arce, reage negativamente

Adrián Zigarán comentou as críticas do governo do presidente boliviano Luis Arce à medida, afirmando que não entendia a reação do país vizinho. “Dentro do perímetro urbano de Aguas

Blancas, nos foi solicitada a construção de uma cerca linear, ou seja, em linha reta, até a imigração da alfândega. É só isso. Não sei por que tanto alvoroço. Para mim, estão mal informados”, ironizou Zigarán.

Ele disse ainda que o governo boliviano deveria colocar mais funcionários nos postos de fronteira para controlar a entrada e saída de pessoas e evitar gargalos.

EUA fará novo voo com deportados para o Brasil

Os Estados Unidos informaram às autoridades brasileiras que um novo voo com deportados deve chegar ao Brasil no dia 7 de fevereiro. O aviso ocorre dias depois de queixas públicas feitas pelo governo brasileiro relacionadas a maus-tratos cometidos con-

tra um grupo de deportados que chegou ao País no fim de semana.

O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) vai propor à administração Donald Trump a criação de um grupo de trabalho para discutir as deportações. O objetivo, segundo interlo-

cutores do governo, será discutir formas de obter a garantia de segurança no transporte e de tratamento com dignidade aos deportados. Além disso, será montado no aeroporto de Confins, em Minas Gerais, um posto de acolhimento para os deportados.

Governo Trump recua e revoga congelamento de recursos a ONGs

/ ESTADOS UNIDOS

O governo de Donald Trump voltou atrás no bloqueio do financiamento dos Estados Unidos para programas de assistência, ONGs e outras entidades do terceiro setor, além de empréstimos a pequenas empresas, afirmam jornais americanos.

O governo Trump havia ordenado o congelamento de recursos nos EUA na segunda-feira “até que se saiba se essas transferências estão alinhadas com as prioridades” do republicano, disse o órgão responsável. Nesta terça (28), uma juíza já havia interrompido parte do bloqueio após ser instada por organizações afetadas pelo contingenciamento.

Ontem, a Casa Branca enviou ofício a diversos órgãos informando sobre o recuo. “O Memorando OMB M-25-13 foi revogado. Se você tiver dúvidas sobre a implementação das Ordens Executivas do Presidente, por favor, entre em conta-

to com o Consultor Jurídico Geral da sua agência,” diz trecho do memorando obtido pela CNN.

Ao New York Times, a secretária de Imprensa da Casa Branca, Karoline Leavitt, afirmou que a rescisão ocorreu devido à determinação da Justiça do dia anterior. “À luz da liminar, o OMB rescindiu o memorando para acabar com qualquer confusão sobre a política federal criada pela decisão do tribunal e pela cobertura desonesta da mídia”, afirmou Leavitt.

Momentos antes de o recuo vir à tona, o porta-voz do Departamento de Estado dos Estados Unidos, órgão equivalente ao Ministério das Relações Exteriores do país, defendeu os cortes no financiamento a programas estrangeiros e afirmou que a medida visa bloquear “programas woke”. O termo é usado por republicanos e conservadores para se referir à agenda que engloba pautas identitárias e diversidade.



política

Repórter Brasília
Edgar Lisboa

edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

Reforma ministerial

Como já vem acontecendo, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) desenvolve seu plano de reforma ministerial por etapas. Se de um lado essa prática permite uma avaliação maior dos possíveis nomes a serem indicados, por outro, cria uma certa insegurança para os partidos da base que pretendem ocupar cadeiras na Esplanada dos Ministérios.

Prioridade é a Comunicação

A primeira mudança que levou o publicitário Sidônio Palmeira a substituir Paulo Pimenta na Secretaria de Comunicação Social, onde enfrenta os desafios que se apresentam a cada dia, leva uma nova roupagem à visibilidade do governo. A todo momento surgem nomes para ocupar os cargos nos ministérios em que o presidente Lula pretende mudar seus titulares. Agora, a atual presidente do PT, Gleisi Hoffmann, é apresentada para o cargo da Secretaria-Geral da Presidência. Hoje o titular é Márcio Macêdo (foto).



WILSON DIAS/AGÊNCIA BRASIL/IC

Companheiros do 'fogo amigo'

Enquanto isso, o ministro Márcio Macêdo estabeleceu uma série de medidas que ele pretende implementar dentro do cargo, até o final do ano, para a COP30, que vai acontecer em novembro em Belém do Pará. Mesmo estando na linha de tiro da reforma ministerial, com vários companheiros do "fogo amigo" querendo assumir o cargo, o ministro chefe da Secretaria-Geral da Presidência da República vai cumprindo sua proposta de trabalho.

Avanço das fake news

Em entrevista à EBC, Márcio Macêdo, além dele falar das ações de movimentos sociais, ele também fez algumas críticas como, por exemplo, o avanço das fake news. Disse que trilionários do mundo resolveram financiar a extrema-direita e criticou as big techs, apontando que há uma linha muito tênue entre a verdade e a mentira nas redes sociais.

Comunicação do governo

Márcio Macêdo falou da tarefa de melhorar a comunicação do governo, destacando que isso é função de todos, e não apenas do novo ministro da Secretaria de Comunicação. A primeira troca dessa reforma ministerial foi feita por Lula na Comunicação, exatamente para tentar melhorar a popularidade do presidente antes das eleições de 2026.

Cobranças se intensificaram

O governo tem sido cobrado a melhorar a comunicação. Depois da pesquisa Quaest, que aponta o avanço da desaprovação de Lula, as cobranças se intensificaram, e o presidente quer todos em campo para reverter essa incômoda situação, antes de 2026.

Ajuntamento de 'delinquentes'

Na entrevista desta terça-feira, Márcio Macêdo exaltou a democracia em uma referência ao "plano de golpe" que foi orquestrado por militares e outros, que está sendo investigado pela Polícia Federal. Disse que "o Brasil conviveu com um ajuntamento de delinquentes que queriam se perpetuar no poder e atentaram contra o povo". Ele defendeu a punição de todos eles e listou algumas ações que o governo "tem feito no combate, principalmente, à desinformação e às notícias falsas".

PT e Centrão garimpando

A expectativa é saber se o ministro Márcio Macêdo continua no comando da Secretaria-Geral da Presidência da República ou dará lugar a outro indicado do PT, ou até mesmo do Centrão, nesta reforma com foco em 2026.

Reprovação da gestão Lula
sobe para 51%, diz pesquisa

Levantamento indica ainda queda de três pontos na aprovação

/ GOVERNO FEDERAL

O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) é aprovado por 42% dos eleitores brasileiros e reprovado por 51%, segundo pesquisa divulgada pelo instituto PoderData ontem. O levantamento indica uma piora na avaliação da gestão petista, com queda de três pontos percentuais na aprovação em relação à pesquisa anterior, realizada em dezembro de 2024, quando foi de 45%.

Na mesma comparação, a desaprovação subiu três pontos - no fim do ano passado, era de 48%. A margem de erro da pesquisa é de três pontos percentuais.

Em janeiro de 2024, Lula tinha com 49% de aprovação e 42% de reprovação. Agora, os números se inverteram, indicando um momento mais desafiador para o governo.

Entre os fatores que explicam essa mudança, segundo o instituto, estão o impacto da "crise do

Pix" e a alta no preço dos alimentos. Essas questões teriam afetado especialmente a base eleitoral de Lula, incluindo eleitores que tradicionalmente apoiam o PT, como pessoas de menor renda e moradores do Nordeste.

O levantamento mostra que a insatisfação cresceu mesmo entre aqueles que votaram no presidente em 2022. No início do mandato, apenas 10% desse grupo reprovavam a gestão. Agora, a taxa subiu para 23%. O percentual de apoiadores que ainda avaliam o governo positivamente caiu de 87% para 73% no mesmo período.

A insatisfação também se reflete entre os brasileiros que ganham até dois salários-mínimos. Nesse grupo, o governo registrou 48% de desaprovação contra 43% de aprovação. A mesma tendência aparece no Nordeste, onde Lula mantém a maioria do apoio, mas com índices menores do que no início do mandato. Hoje, 51% aprovam a gestão,

enquanto 43% a desaprovam. Antes, os números eram 55% e 35%, respectivamente.

A pesquisa também avaliou a percepção dos eleitores sobre o trabalho pessoal de Lula, separando sua imagem da gestão como um todo. Os resultados mostram um aumento na rejeição ao presidente. O percentual de entrevistados que avaliam sua atuação como "ruim" ou "péssima" passou de 33% em dezembro para 41% agora.

Ao mesmo tempo, aqueles que consideram sua atuação "ótima" ou "boa" caíram de 27% para 24%. Outros 33% classificam seu desempenho como "regular", enquanto 3% não souberam opinar.

O levantamento foi realizado entre os dias 25 e 27 de janeiro, por telefone, com 2,5 mil entrevistados em todas as 27 unidades da federação. A margem de erro da pesquisa é de dois pontos percentuais.

Dino libera repasses de emendas para mais 4 entidades

/ STF

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Flávio Dino liberou o repasse de emendas parlamentares para mais quatro entidades sem fins lucrativos após a Controladoria-Geral da União (CGU) informar que elas cumpriram os requisitos de transparência na divulgação de dados sobre o uso do dinheiro público.

No despacho publicado nesta terça, Dino liberou o envio de emendas para a Fundação de Apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica da Universidade Federal Rural do Rio Janeiro (Fapur), Fundação Coordenação de Projetos, Pesquisas e Estudos Tecnológicos (Coppetec), Fundação de Apoio à Pesquisa (Funape) e o Instituto Brasileiro de Cidadania e Ação Social (Ibras). Em relação à Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Saúde (Fiotec) e à Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa (Fundep), que haviam cumprido parcialmente os requisitos de transparência, Dino observou que elas atenderam à determinação de apresentação de informações



GUSTAVO MORENO/STF/IC

complementares, "descabendo, no atual momento, a suspensão de repasses em benefício das referidas fundações".

Essa é a terceira decisão do ministro liberando o repasse de emendas para essas entidades. No último sábado, Dino liberou os repasses para a Fundação Euclides da Cunha de Apoio Institucional à Universidade Federal Fluminense (FEC), o Instituto Besouro de Fomento Social e Pesquisa e a Irmandade da Santa Casa de Mi-

sericórdia de Sorocaba. No último dia 14, Dino aprovou os dados enviados pela União Brasileira de Educação e Assistência (Ubea).

Para todas as entidades que foram liberadas a receber recursos de emendas parlamentares, o ministro manteve a ordem para a CGU realizar auditorias sobre a aplicação dos recursos. Dino determinou em 3 de janeiro a suspensão dos repasses de emendas a 13 entidades, entre elas oito fundações de apoio a universidades públicas. O que motivou a decisão foi a indicação pela CGU de que houve falta de transparência no uso dos recursos públicos.

No período analisado pela CGU, entre 2 e 21 de dezembro, foram empenhados R\$ 133,3 milhões em benefício das entidades consideradas não transparentes. Desse montante, R\$ 53,8 milhões foram destinados a fundações ligadas a universidades públicas.

A CGU, o Ministério da Educação e representantes de universidades públicas e fundações de apoio à pesquisa articulam mudanças em contratos de pesquisa e nas prestações de contas para dar rastreabilidade às emendas.

política

Bruno Vanuzzi assume como diretor-geral do Dmae

No primeiro dia de trabalho, titular participou de reunião com prefeito

/ PREFEITURA DE PORTO ALEGRE

Bolívar Cavalari
bolivarc@jcrs.com.br

Bruno Vanuzzi foi oficializado como novo diretor-geral do Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae). A nomeação consta em publicação do Diário Oficial de Porto Alegre (Dopa) de ontem.

O novo diretor-geral do Dmae é bacharel em Direito graduado pela Ufrgs e procurador estadual de carreira. Recentemente, atuava como diretor de Desenvolvimento Imobiliário da Região Sul da Multiplan. Na esfera pública, foi secretário municipal de Parcerias Estratégicas e secretário extraordinário de Parcerias no governo estadual.

No primeiro dia de trabalho, Vanuzzi participou de uma reunião junto ao prefeito Sebastião Melo (MDB) para acertar questões internas do Dmae. Ele assumiu o cargo em meio a complicações de falta de água em 35 bairros da Zona Norte da Capital. Conforme a autarquia, “é possível que parte da região afetada seja abastecida somente na noite desta quarta-feira”.

Vanuzzi foi nomeado para a diretoria da autarquia após uma derrota política do prefeito Melo, na semana passada, com o adiamento, por força de decisão judicial, da votação de um projeto de lei enviado pelo Executivo à Câ-



CESAR LOPES/PMMA

Vanuzzi comanda departamento em meio à discussão sobre concessão

mara de Porto Alegre que busca transformar o conselho da autarquia em consultivo, em vez de deliberativo, como é hoje.

A proposta de mudanças no conselho do Dmae é apenas o início dos processos para Melo cumprir a sua promessa da campanha eleitoral de 2024 de promover a concessão dos serviços da autarquia à iniciativa privada. Após o revés sofrido na Justiça, o prefeito afirmou nesta terça-feira que cogita conceder o departamento sem que um projeto de lei passe por avaliação do Legislativo.

“Hoje (ontem) à tarde chamei toda uma reunião para tratar sobre a parcerização do Dmae. Não é ainda uma reunião para tomada de decisão”, disse Melo ontem.

Sobre a possibilidade de con-

ceder o Dmae sem aval da Câmara, o prefeito comentou: “Isso não é de agora. A lei federal sobre o marco regulatório diz que o prefeito ou o governador pode conceder”.

A motivação para que circule essa ideia no Executivo de Porto Alegre foi justamente a decisão judicial obtida, após pedidos da bancada de oposição ao governo no Parlamento, para que a apreciação do projeto de lei de mudanças no conselho do Dmae fique apenas para abril.

“Se para uma decisão como essa, de mudança de conselho e diretoria, a bancada de oposição não quis fazer o debate político, mas levar para a judicialização, eu acredito então que o caminho eles que escolheram”, argumentou Melo.

União fará pedido de desculpas à família de Rubens Paiva

/ GOVERNO FEDERAL

O Ministério dos Direitos Humanos e a Comissão Especial sobre Mortos e Desaparecidos Políticos planejam uma cerimônia de pedido de desculpas oficial à família do ex-deputado Rubens Paiva, morto pela ditadura militar, e de mais 413 desaparecidos durante o regime.

A perspectiva é de que as solenidades sejam feitas em abril, mas as datas exatas ainda serão divulgadas. A pedido dos familiares de Rubens Paiva, eles receberão o pedido de desculpas e a certidão de óbito do parlamentar retificada ao lado de outras famílias de perseguidos políticos.

Agora, a nova versão do documento indica uma morte “não

natural; violenta; causada pelo Estado brasileiro no contexto da perseguição sistemática à população identificada como dissidente política do regime ditatorial instaurado em 1964”.

Há uma expectativa de que as primeiras certidões devam ser enviadas pelos cartórios à comissão nas próximas semanas. O Conselho Nacional de Direitos Humanos reabriu em abril de 2024 o processo que investigava o desaparecimento e morte de Rubens Paiva, que havia sido arquivado por órgão do regime militar, o chamado Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana em 1971.

Com o desarquivamento do processo, o conselho elaborou um relatório sobre o caso, com investi-

gações e conversas com a família.

“A partir desses contatos com a família já sentíamos e percebíamos a necessidade de reconhecer o erro, resultado de uma coação, como foi mostrado posteriormente”, diz André Carneiro Leão, defensor público e ex-presidente do conselho. De acordo com ele, o caso havia sido arquivado pelo órgão antecessor mediante coação dos militares a membros do conselho, que pressionaram pelo arquivamento.

O pedido de desculpas é uma das ações voltadas a garantir a reparação do caso da família Rubens Paiva. A partir dessa iniciativa da relatoria do caso, o objetivo é estender essas investigações e reparações a outras vítimas.

Governador Leite formaliza ofício a Lula sobre dívida do Estado

/ CONTAS PÚBLICAS

Ao longo da visita do ministro da Casa Civil, Rui Costa (PT), ao Rio Grande do Sul, nesta terça-feira, o governador gaúcho Eduardo Leite (PSDB) enviou ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) um ofício com questionamentos sobre o Programa de Pleno Pagamento da Dívida dos Estados (Propag). Na avaliação do Piratini, os vetos realizados pelo executivo federal ao texto aprovado no Congresso Nacional trazem dúvidas sobre as vantagens do Estado em aderir ao programa.

A principal preocupação do governo gaúcho é se serão mantidos os dispositivos alcançados

tanto no Regime de Recuperação Fiscal (RRF), ao qual o Estado faz parte, quanto na suspensão da dívida até abril de 2027, em medida tomada após as enchentes de maio de 2024 inundarem boa parte do Rio Grande do Sul.

Para garantir a manutenção de medidas já adotadas para o pagamento da dívida do RS, Leite encaminhou um ofício de 10 páginas ao presidente Lula, contendo três perguntas. O governo gaúcho tem até o final de 2025 para decidir se adere ao Propag ou não. Conforme afirmou o governador nesta terça, se o retorno do Planalto for favorável e sanar as dúvidas do Piratini, a tendência é que o Estado entre no programa de negociação de dívidas.

Normativa da Sefaz estabelece cronograma de pagamentos

A Secretaria da Fazenda (Sefaz) publicou, na terça-feira, uma normativa que estabelece o cronograma de pagamentos do governo gaúcho no exercício de 2025. A Instrução Normativa 003/2025, do Tesouro do Estado, foi publicada no Diário Oficial do Estado. O documento dispõe sobre obrigações relativas a fornecimento de bens, locações, realização de obras e prestação de serviços, assim como outros pagamentos operacionalizados pelo governo do RS.

A normativa foi elaborada pelo Tesouro do Estado em conjunto com a Contadoria e Auditoria-Geral do Estado (Cage), que também atua no processo de liquidação da despesa pública, etapa anterior ao pagamento. Os dois órgãos são subsecretarias da Sefaz.

De acordo com o subsecretário adjunto do Tesouro, Eloi Stertz, a diretriz de pagamentos é um conjunto de orientações prestadas aos outros órgãos da administração direta e indireta. “O objetivo é uniformizar os procedimentos e dar diretri-

zes gerais de tratamento aos pagamentos, inclusive orientando sobre os casos nos quais seja necessário algum tipo de excepcionalidade.”

Um dos pontos da instrução normativa é o pagamento aos fornecedores, que será realizado na data de vencimento que consta na liquidação da despesa registrada no Sistema de Finanças Públicas do Estado (FPE). Caso a liquidação seja liberada no contas a pagar após a data de vencimento, o pagamento será realizado no primeiro dia útil subsequente à liberação.

A alteração da ordem cronológica de pagamento (quando o repasse de recursos é feito antes da data do vencimento constante na liquidação da despesa) será permitida apenas em casos excepcionais, nos termos do artigo 141º da Lei Federal 14.133/2021, devendo contar com a prévia justificativa do titular da pasta, registrada no FPE. A ordem, bem como os argumentos que fundamentam sua eventual alteração, será divulgada no Portal da Transparência do Estado.

DR. Alceu Knijnik

CREMERS 6753

MÉDICO ENDOCRINOLOGISTA

**DIABETE - TIREÓIDE
ALTERAÇÕES DO COLESTEROL**

PRAÇA DOM FELICIANO, 78 CJ. 1101 - CENTRO - PORTO ALEGRE

FONE 3221.7172

Os desafios à saúde mental ao envelhecer

Fatores biológicos e sociais tornam idosos mais suscetíveis a doenças



Gabriel Margonar
gabrielm@jcrs.com.br

Ciro Martins, 71 anos, nunca imaginou que a solidão se tornaria sua maior companheira. Após a morte de sua esposa, em 2023, os dias passaram a se arrastar, sem cor ou propósito. “No começo, achei que era só luto, algo que logo ia passar. Mas os meses se estendiam e eu me sentia cada vez mais apagadinho”, recorda.

O afastamento gradual da família e dos amigos foi notável. Os passeios tornaram-se cada vez mais raros, os hobbies perderam o encanto e até as visitas dos netos pareciam distantes. O ponto de virada ocorreu quando um ex-colega de trabalho fez uma observação simples, mas impactante: “Você ainda está aqui, mas não está vivendo.” A frase ecoou na mente do aposentado e o levou a buscar ajuda profissional. O diagnóstico foi claro: depressão.

O caso de Ciro não é isolado. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), 13,2% das pessoas entre 60 e 64 anos já receberam o diagnóstico de depressão no Brasil, uma porcentagem maior que a média nacional de 10,2% para pessoas acima dos 18 anos. O aumento é ainda mais expressivo entre os idosos mais velhos: entre 2013 e 2019, a depressão cresceu 48% entre aqueles com 75 anos ou mais.

Com o envelhecimento, fatores biológicos e sociais se entrelaçam, tornando os idosos mais suscetíveis à doença. A redução de neurotransmissores como serotonina e dopamina pode afetar profundamente o humor e a motivação. Além disso, o uso de certos medicamentos, comuns na terceira idade, podem intensificar os sintomas. A solidão e o isolamento social também são gatilhos importantes para o desenvolvimento da depressão.

Ciro iniciou um tratamento que incluiu terapia e antidepressivos. No início, ele desconfiava de que simplesmente falar



Depressão aumentou 48% entre idosos com mais de 75 anos

sobre seus sentimentos faria diferença. Contudo, aos poucos, percebeu que externalizar suas emoções ajudava a organizar a mente. Seu terapeuta sugeriu que retomasse atividades cotidianas. “No começo, tudo parecia um grande esforço. Mas um dia, fui assistir a um jogo de futebol, depois aceitei um convite para reencontrar antigos colegas e, sem perceber, comecei a me sentir vivo de novo”, conta.

Para o professor Alfredo Cataldo Neto, especialista em saúde mental na terceira idade e docente da Escola de Medicina da Pucrs, o envelhecimento ainda é cercado de preconceitos. “O idoso muitas vezes é colocado em segundo plano, como se sua vida tivesse menos valor. Isso pode levá-lo a acreditar que não precisa de ajuda, que já viveu o suficiente e que não vale a pena tratar a depressão”, alerta.

Além disso, os sintomas da depressão em idosos podem ser diferentes dos manifestados em outras faixas etárias. Enquanto os mais jovens costumam expressar seu sofrimento emocional de maneira explícita, os mais velhos tendem a apresentar queixas físicas, como dores no peito ou no estômago. “É comum que o idoso diga ‘estou com um aperto no coração’, em vez de afirmar que está ansioso ou deprimido. Por isso, é fundamental que os profissionais de saúde estejam atentos a esses sinais”, explica o especialista.

A solidão, intensificada por mudanças familiares e a perda de cônjuges, é um dos maiores desafios da velhice. No Brasil, a taxa de suicídio entre idosos aumentou nos últimos anos, subindo de 6,8 para 7,8 a cada 100 mil habitantes entre 2010 e 2019, conforme dados do Ministério da Saúde. No Rio Grande do Sul, o cenário exige ainda mais atenção, especialmente se considerarmos as projeções para as próximas décadas: o IBGE prevê que, em 2070, 40% da população gaúcha terá mais de 60 anos.

O professor Cataldo Neto ressalta que a chave para um envelhecimento mentalmente saudável está na manutenção de conexões sociais e no acesso a cuidados adequados. “Atividades em grupo, como caminhadas, leitura e dança, podem fazer toda a diferença. É fundamental que as famílias compreendam a importância de incluir os idosos no convívio social e incentivem a busca por tratamento quando necessário”, afirma.

Para Ciro, o que realmente transformou sua vida foi se reconectar com as pessoas. “Não foi o remédio que me curou, mas voltar a estar no mundo. Aprendi que nunca é tarde para recomeçar.”

Esta matéria integra uma série especial sobre o **Janeiro Branco**. Na edição de amanhã, serão abordados os serviços para atendimentos psicológicos no Rio Grande do Sul.

Porto Alegre lança sistema meteorológico ininterrupto

/ CLIMA

Maria Amélia Vargas
mavargas@jcrs.com.br

O Centro de Monitoramento e Alerta (Cemadec) da Defesa Civil de Porto Alegre conta, desde ontem, com um serviço de leitura de dados de estações hidrometeorológicas, radares, satélite e outros meios captados 24 horas por dia. O sistema que gera boletins diários, semanais e mensais possui oito técnicos, entre meteorologistas, hidrologos e geólogos.

Conforme o secretário municipal do Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade, Germano Bremm, a implementação do sistema faz parte do Programa Porto Alegre Forte, que se iniciou após a enchente de maio de 2024 e recebeu R\$ 25,8 milhões. O projeto atua em frentes como infraestrutura, habitação, transformação urbana e financeira e adaptação climática. “Neste último, nosso objetivo é a prevenção, aprender com tudo isso e fazer a nossa cidade ser mais resiliente”, reforça.

De acordo com a coordenadora da Sala de Monitoramento, Natália Pereira, Porto Alegre é considerada uma das cidades com maior vulnerabilidade às mudanças climáticas devido às suas condições geográficas: “Não basta dar só a previsão do acumulado de chuva. É importante dar um detalhamento do tempo que isso vai levar,

porque a mesma quantidade de chuva em um dia ou em uma hora terá consequências diferentes”.

Segundo a meteorologista, o que se espera desta plataforma são alertas mais precisos para diversas regiões da cidade, auxiliando nas tomadas de decisões. Para isso, foram colocados 10 módulos eletrônicos, instalados em áreas de maior risco, com medição da quantidade de chuva, velocidade e direção do vento, temperatura, umidade, pressão, qualidade do ar, radiação solar e vibração da terra. Partem desses equipamentos os sinais de alerta para a população.

Por meio das variáveis analisadas, o sistema tem capacidade de também monitorar o nível do Guaíba e demais rios que possuem ligação com o lago, como Jacuí, Caí, Gravataí e Sinos. Além disso, pode emitir alertas, implementar metodologias para estimativa de riscos de deslizamentos e validar dados públicos de estações meteorológicas e hidrológicas.

Na avaliação do prefeito Sebastião Melo, este refinamento de dados será fundamental para situações como o fechamento das comportas do sistema de proteção contra cheias. “Então, esse processo precisa de refinamento para a sua credibilidade, porque se nós alertarmos sobre informações de totens instalados no Sarandi, no Guarujá, e vier uma coisa falsa, o cidadão não vai mais acreditar em nós”, afirma Melo.



Serviço lançado ontem faz parte de programa pensado após a enchente

Estado suspende captação de água no rio Gravataí

/ RECURSOS HÍDRICOS

A Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura (Sema) suspendeu a captação de água no rio Gravataí na manhã de ontem, com exceção do abastecimento à população. A medida se aplica

à captação acima da estação da Corsan, em Alvorada, e seguirá válida enquanto o nível do rio for crítico, conforme a Portaria Sema nº 38/2020. A prefeitura de Gravataí orienta o uso consciente da água devido ao nível de alerta e à estiagem.

Saiba como foi Monsoon x Grêmio, pela 3ª rodada do Campeonato Gaúcho, acessando o QR Code.



/ NOTAS ESPORTIVAS

Campeonato Gaúcho - Para fechar a 3ª rodada da fase de grupos, Pelotas x Avenida vão se enfrentar no Estádio Boca do Lobo, em Pelotas, às 20h.

Polêmica - Advogados de Leila Pereira protocolaram uma ação contra Dudu após xingamentos do atacante contra a presidente do Palmeiras. O processo corre na 11ª Vara Cível do Tribunal de Justiça de São Paulo e cobra R\$ 500 mil do ex-palmeirense por danos morais. Como já havia feito publicamente, Leila acusa Dudu de ter sido machista e misógino nos ataques direcionados a ela.

Santos - Prevista inicialmente para esta quarta-feira, a chegada de Neymar ao Brasil foi adiada para a próxima sexta-feira. No mesmo dia, ele deverá ser apresentado pelo Santos em dois eventos, primeiro no estádio do Pacaembu, em São Paulo, e depois na Vila Belmiro, em Santos.

Futebol internacional - O técnico do Manchester City, Pep Guardiola, criticou a constante troca de treinadores que marca o futebol brasileiro. No ano passado, somente na Série A, 20 técnicos foram demitidos ao longo da competição. Guardiola ressaltou que o tempo de trabalho é fundamental para um treinador desenvolver as suas ideias na equipe.

Flamengo - O clube carioca, enfim, oficializou a contratação do zagueiro Danilo. Ele rescindiu contrato com a Juventus e chega ao clube carioca com um vínculo de dois anos. Danilo chegou ao Rio de Janeiro na terça-feira e passou por exames médicos antes de assinar nesta quarta. O zagueiro é o segundo reforço do Flamengo para 2025. O jogador vai vestir a camisa 13 e será apresentado nesta quinta-feira, às 20h15, no Maracanã.

Mercado - O Chelsea está interessado na contratação do lateral-esquerdo Denner, do Corinthians, de apenas 16 anos. O atleta foi um dos destaques da equipe alvinegra no vice-campeonato da Copa São Paulo de Futebol Júnior. De acordo com Augusto Melo, presidente do clube, os valores circundariam os R\$ 92 milhões.

Após bater o São José, Inter se reapresenta e já pensa no Avenida

Vitória na quarta-feira levou o Colorado aos sete pontos e à liderança do Grupo B

/ CAMPEONATO GAÚCHO

Rodrigo Stolzmann
rodrigoss@jcrs.com.br

Na manhã de ontem, o Inter já se reapresentou no CT Parque Gigante de olho no seu próximo compromisso. Diferentemente dos outros treinamentos, contudo, o elenco foi aos gramados com um sorriso no rosto. Na noite de terça-feira, o Colorado venceu do São José no apagar das luzes e disparou na liderança do Grupo B. A partida foi válida pela 3ª rodada da fase de grupos do Gaúcho e levou a equipe aos sete pontos na tabela. Em busca de continuar se distanciando dos demais competidores, o time de Roger Machado enfrenta o Avenida no domingo, às 20h30min, dentro do Beira-Rio.

Johan Carbonero e Vitinho estrearam com a camisa vermelha no embate com o Zequinha. O colombiano entrou no lugar de Wesley e anotou o segundo gol do Colorado. O ponta brasileiro,

por sua vez, substituiu Wanderson na volta do intervalo. Wanderson vem perdendo espaço no elenco e agora, com a chegada dos atletas, tudo indica que terá mais dores de cabeça.

Em virtude dessa desvalorização, o nome do atacante tem ganhado força em outras terras. O executivo de futebol André Mazzuco, em coletiva pós-jogo, confirmou o interesse do Palmeiras no jogador. Em contrapartida, também foi categórico ao afirmar que se trata apenas de “uma troca de ideias”. Isso, pelo menos por enquanto.

Outro nome que veio à tona na conversa foi o de Fabrício Bustos, ex-Inter vendido para o River Plate em agosto do ano passado. Atualmente reserva no clube argentino, informações dão conta que o lateral direito teria manifestado o desejo de retornar a Porto Alegre. Mazzuco, contudo, negou qualquer interesse pelo atleta. Não negou, porém, a vontade de contar com o lateral-esquerdo Ramon, do Olympiacos,



Em baixa no Colorado, Wanderson despertou o interesse do Palmeiras

na temporada que está começando. De acordo com ele, já há conversas abertas com o clube grego. “A gente tem conversas com o Olympiacos, já não são de hoje. É um dos nomes que está no radar”, admitiu.

Para além das figuras citadas, há ainda outro nome que circula nos bastidores. Mariano, lateral-direito de 39 anos, está

livre no mercado e foi sondado pelo Colorado diante das carências na posição. Atualmente, o Alvirrubro conta apenas com Braian Aguirre e o jovem Nathan para desempenhar a função. Dentro do Beira-Rio, debate-se a idade do atleta e, por consequência, a sua atual condição física. Por hora, o Inter apenas analisa o negócio.

Brasil perde para Dinamarca e se despede do Mundial

/ HANDEBOL

A seleção brasileira masculina de handebol lutou bastante nesta quarta-feira (29), mas não resistiu à poderosa Dinamarca no Mundial. O time nacional perdeu por 33 a 21 para a favorita, considerada uma das melhores seleções da história, e foi eliminado nas quartas de final. Apesar da eliminação, a seleção

masculina se despede com sua melhor campanha da história na competição. A partida foi disputada em Oslo, na Noruega.

O Brasil encerra sua participação entre as oito melhores equipes do mundo, com duas derrotas em sete jogos. Até então, o melhor resultado era o nono lugar, conquistado em 2019. Na edição passada, em 2023, o time verde e amarelo ter-

minou na 17ª colocação. Na Croácia, Dinamarca e Noruega, o Brasil disputou o Mundial pela 16ª vez consecutiva.

Em Oslo, onde jogou todas as suas partidas, o Brasil superou seleções de tradição e títulos de peso, como a anfitriã Noruega, a Suécia e a Espanha. Nesta quarta, a seleção teve pela frente o adversário mais difícil do campeonato. Invicta neste Mundial, a Dinamarca vinha atropelando rivais na esteira do seu longo histórico de vitórias na modalidade, como o tricampeonato mundial e a medalha de ouro na Olimpíada de Paris-2024.

O Brasil fez um início de jogo discreto. A Dinamarca se impôs em quadra e abriu 2 a 0. A seleção tinha dificuldades para conter o ataque dinamarquês e passou a fazer faltas em sequência. O canarinho conseguiu reagir, mas esteve atrás durante todo o confronto. O artilheiro do Brasil nesta quarta foi Vinícios Angelo, com sete gols. Pela Dinamarca, Jakobsen, Lauge Schmidt e Gidzel anotaram seis gols cada.



Vinícios Angelo foi o artilheiro da partida, com sete gols

Champions encerra a primeira fase

/ LIGA DOS CAMPEÕES

Na tarde de ontem, todos os 36 competidores jogaram a 8ª partida (e última) da primeira fase da Liga dos Campeões. Liverpool, Barcelona, Arsenal, Inter, Atlético de Madrid, Bayer Leverkusen, Lille e Aston Villa conquistaram classificação direta para as oitavas de final. Veja os resultados abaixo.

8ª rodada da fase de grupos

QUARTA-FEIRA

17h

Aston Villa	4 x 2	Celtic
Barcelona	2 x 2	Atalanta
Bayer Leverkusen	2 x 0	Sparta Praga
Borussia Dortmund	3 x 1	Shakhtar Donetsk
Brest	0 x 3	Real Madrid
Dinamo Zagreb	2 x 1	Milan
Bayern	3 x 1	Slovan Bratislava
Salzburg	1 x 4	Atlético de Madrid
Girona	1 x 2	Arsenal
Inter de Milão	3 x 0	Monaco
Juventus	0 x 2	Benfica
Lille	6 x 1	Feyenoord
Manchester City	3 x 1	Club Brugge
PSV	3 x 2	Liverpool
Sturm	1 x 0	RB Leipzig
Sporting Lisboa	1 x 1	Bologna
Stuttgart	1 x 4	Paris Saint-Germain
Young Boys	0 x 1	Estrela Vermelha



O Assassino de Santiago está na programação do Porto Verão Alegre

Uma plateia de detetives

Thriller gaúcho onde o espectador se torna quase um detetive de um caso criminal, a peça *O Assassino de Santiago* será apresentada de sexta-feira a domingo, sempre às 19h, no Teatro Oficina Olga Reverbel (Praça Marechal Deodoro, s/n), dentro da programação do Porto Verão Alegre. Ingressos à venda no site do Festival, a partir de R\$ 21,00. Dirigida por Dennys D’Almeida, *O*

Assassino de Santiago traz um empresário milionário que convoca um reunião para anunciar algo importante e na, mesma noite, é assassinado. Com a certeza de que um dos convidados é o culpado, se inicia uma corrida contra o tempo, para descobrir quem o matou. A encenação propõe uma reflexão sobre as relações humanas em tempos de ódio, corrupção e ganância.

Noite de tributo a Rita Lee

Nesta quinta-feira, às 21h30min, a banda gaúcha Fruto Proibido faz show no Bar Ocidente (av. Osvaldo Aranha, 960), dentro do Ocidente Acústico. O grupo formado por Neca Wortmann (voz), Justin Vasconcelos (guitarra), Marcelo Mendes (baixo), Daniel Fontoura (bateria) e Carlos Gallo “Cacá” (teclado) reverencia a cantora Rita Lee, falecida em 2023. Ingressos entre R\$ 40,00 (solidário) e R\$ 60,00 (inteira), no Sympyla.

Formada nos anos 1990, a banda integrada por representantes do rock gaúcho e da efervescência do cenário musical na Capital voltou a se reunir em 2023 para executar o repertório de Os Mutantes (1966 - 1972) e de Tutti Frutti (1973 - 1978), dois grupos que causaram grandes revoluções no mundo da música e da sociedade em plena ditadura militar e que contavam com Rita Lee nos vocais.

Imersão sonora no rock progressivo

A banda Rock Lovers retorna ao Grezz (rua Almirante Barroso, 328) nesta sexta-feira, às 21h, para apresentar uma imersão musical nos maiores clássicos de Pink Floyd. Ingressos entre R\$ 20,00 e R\$ 40,00, no Sympyla. Com mais de duas décadas de atuação, o grupo formado atualmente por Bill Matte (guitarra e vocais), Valter Cruz (baixo e vocais), Otávio Moura (bateria), Ana

Christensen (teclados), Luciano Silva (guitarra e vocais) e Ramon Wagner (sax e violão) se esmera nos detalhes de timbres, vocais, efeitos e performances que fazem lembrar perfeitamente o som do grupo britânico de rock progressivo. Para o show desta sexta-feira, a banda promete ir além dos clássicos comuns em apresentações do tipo e entregar algumas surpresas ao público.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

(?) molotov, bomba caseira incendiária	Exibição de banda em local público	A mais “latina” das cidades dos EUA	Registro de pessoas em dia com as obrigações financeiras
Cineasta brasileiro da animação “Rio”	Altura entre piso e forro do pavimento	Capital da Noruega	
Cada uma das atletas de uma prova			
Símbolo no escudo do Vasco (fut.)	(?) Vargas, período ditatorial no Brasil	Região integrada pela Aladi	“Desenvolvimento” em BNDES
			Formação típica do balé clássico
Antiga designação do filho nascido fora do casamento	Deus Sol egípcio	“Abre (?)”, sucesso de Ivan Lins	Partido político de Dilma Rousseff
	Estou (aférese)	Assumir (as despesas)	
Cerca de plantas para vedar terrenos	Proteção corporal de antigos guerreiros	(?) digital: pode ser lido no Kindle	
Sala (abrev.)			
Desinfetante de piscinas	Oersted (símbolo)		(?) magna: a Constituição (jur.)
			Honesto; decente
		Aclamo; ovaciono	
		Bairro nobre paulistano	Rouanet e Maria da Penha (jur.)
Da mesma forma	Abaixa (o que estava levantado)		Giselle Itié, atriz de origem mexicana
Praticou o esporte de Cesar Cielo		Barraca, em inglês	
Consoante “muda” em início de sílabas	Ivete Sangalo, cantora baiana	Chefe de James Bond (Cin.)	Anísio Teixeira, educador baiano
		Instituição com correntistas (Fin.)	Fator que varia no mimetismo (Ecol.)
			Saudação informal
Ir ao chão			
Signo de Walt Disney e Cássia Eller (Astrol.)			

BANCO 4/Idem — tent. 5/cloro — miami. 7/morumbi — reiteta. 9/sagitário. 58

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS

SEM SAIR DE CASA

#FaçaCoquetel

/editoracoquetel @coquetel

ASSINE AGORA!

www.coquetel.com.br

COQUETEL

Solução												
O	I	R	V	I	G	V	S					
A		N	V	B		R	I	V	C			
I	O	I	W	N	H							
T	N	E	T		U	O	V	N				
I	G		V	I	R	V	V					
S	I	E	T		W	E	D	I				
O	D	U	V	S		R	O	T	C			
P		C	V	I	V	V						
O	R	A	I	T		T	S					
R	V	C	R	V	E	B	E	S				
T	P	E		V	R	T	O					
S		O	W	I	T	G	E	T	I			
V	T	T	V	W	E	D	Z	N	C			
D	S		V	R	E	O	V					
V	R	O	D	I	P	W	O	C				
C				M	R		C					

Horóscopo

Gregório Queiroz / Agência Estado

♈ Áries: As relações sociais estão bastante favorecidas pelo aspecto entre Júpiter e o Sol. Sua participação no meio social está em momento de expansão. Cresça em suas atividades.

♉ Touro: O trabalho cotidiano e o conjunto da carreira passam por momento de expansão, favorecidos pela boa indicação de Sol e Júpiter. Cresça junto com as outras pessoas.

♊ Gêmeos: Momento fecundo para seu crescimento pessoal, assim como para viver com plenitude as aspirações elevadas. Seus sentimentos e pensamentos estão mais vibrantes.

♋ Câncer: Você está pronto para superar uma anti-ga situação difícil, talvez uma dívida, um preconceito ou um mau resultado. Momento para extrair bom resultado de negócios complicados.

♌ Leão: O bom aspecto favorece a relação a dois, as amizades e todas as relações humanas. As atividades de comunicação e troca estão bastante favorecidas, assim como as viagens.

♍ Virgem: Momento de êxito e expansão para as finanças e a produtividade material. Mas isso terá que ocorrer dentro de certas limitações, as quais devem ser devidamente respeitadas.

♎ Libra: Momento de realização favorável dos anseios amorosos, empreendimentos pessoais e atividades criativas. Seus anseios devem ser colocados com objetividade e direção.

♏ Escorpião: Momento certo para superar antigas dificuldades e vencer obstáculos. Não se deixe constanger por coisas que, hoje, possam ser reduzidas a pó. Procure as boas relações.

♐ Sagitário: A facilidade de entendimento e comunicação favorece os estudos, as atividades intelectuais e as relações humanas. Você pode se encontrar com muitas pessoas.

♑ Capricórnio: Momento de expansão material. Júpiter em bom aspecto com o Sol indicam êxito na profissão e em seu resultado material. Defina uma atividade que lhe renda bom lucro.

♒ Aquário: Suas aspirações tendem a ganhar vida e vigor. Momento para lançar-se em planos ousados e generosos que apontem o conjunto de sua vida numa direção positiva e feliz.

♓ Peixes: As reformas e melhorias em sua casa estão no melhor momento possível. Aproveite para tornar sua casa um ambiente que satisfaça aquilo que você realmente precisa.

Panorama

Editor: Igor Natusch
igor@jornaldocomercio.com.br

EMILIO PEDROSO/DIVULGAÇÃO/JC



Sérgio Rojas revisita os muitos caminhos de sua ampla carreira musical em show no Espaço 373, nesta sexta-feira, como parte da programação do festival Porto Verão Alegre

ACONTECE

Cinco décadas de versatilidade musical

Adriana Lampert
adriana@jornaldocomercio.com.br

O cantor, compositor, instrumentista e arranjador Sérgio Rojas é conhecido por traduzir a versatilidade da música latina em composições inovadoras, carregadas de ritmos e influências. Completando 50 anos de carreira, ele comemora sua trajetória nesta sexta-feira, às 21h, em show no Espaço 373 (rua Comendador Coruja, 373), onde irá revisar canções de seus quatro álbuns, além de apresentar músicas instrumentais inéditas. A apresentação integra a programação do 26º Porto Verão Alegre e os ingressos estão disponíveis no site do Festival, a preços que variam entre R\$ 21,00 e R\$ 60,00.

Nascido em Uruguiana (em 1959), filho de uma família de artistas, cantores, músicos e instrumentistas, Rojas é radicado em Porto Alegre desde os 17 anos. Cantou pela primeira vez

em público aos seis anos, na extinta TV Piratini. Aos oito anos, começou a estudar violão; aos dez, atuou em programas de calouros; e, aos 15, já cantava e tocava em conjunto de bailes em clubes e casas noturnas da fronteira.

Na Capital, ele cursou Composição, na Faculdade de Música da Ufrgs, mas não chegou a concluir a graduação. Ainda assim, aproveitou o conhecimento acadêmico para compor suas milongas, ritmo que adotou desde que tocou pela primeira vez, em apresentação na 5ª Califórnia da Canção Nativa de Uruguiana, em 1975 - da qual saiu vencedor, ganhando a Calhandra de Ouro, prêmio máximo do festival - com Mário Barbará e Luiz Eugênio. Dentre suas músicas mais emblemáticas no gênero, *Caminhada* (lançada em dezembro de 1983, na 13ª Califórnia da Canção) conta com a letra de Colmar Duarte e está no *setlist* do espetáculo celebrativo

desta sexta-feira.

Sua trajetória musical ainda engloba o violão erudito, o folclore argentino, a MPB, o samba e mais de 20 trilhas sonoras para o cinema. “Foram tantas fases, que hoje tenho dificuldade de escolher o repertório dos meus shows”, admite Rojas. “Essa apresentação no Espaço 373 é uma coisa especial, quase uma celebração de vida com muitas experimentações”, emenda.

Em cinco décadas de carreira, o artista - considerado um dos mais importantes nomes da música regional gaúcha - ainda dividiu o palco com nomes da música nacional e internacional, a exemplo de Renato Borghetti, Fafá de Belém, Fito Paez e Mercedes Sosa - que foi sua amiga, e quem o lançou no cenário musical latino. “Da relação com a Mercedes, eu contaria um livro. Posso dizer, entre muitas coisas, que tive o privilégio de subir no palco com ela para cantar inúmeras vezes. Ela me protegia muito. Me apresentou para todo mundo: Fito, Charly García, Leon Gieco, Alejandro Lerner, David Lebón, Tarragó Ros... Passamos juntos incontáveis natais e réveillons no apartamento da Carlos Pellegrini em Buenos Aires”, recorda.

Com Borghetti, Rojas também participou da produção do CD e DVD *Fandango*, com a canção *Milonga para Simões Lopes Neto* (de sua autoria). Em 2008, o álbum recebeu Troféu Açorianos e foi indicado ao Grammy Latino, na categoria de Música Tradicional Regional/Raízes. Dentre suas muitas fases, o cantor, compositor e instrumentista ainda realizou parcerias com escritores e poetas, como Luiz Coronel, e com uma série de compositores, a exemplo de Sergio Napp, Dilan Camargo, Mauro Moraes, Beto Barros e Jaime Vaz Brasil, entre outros.

Nesta sexta-feira, acompanhado pelos músicos Alexandre

Olly (bateria), Adriano Wigger (contrabaixo) e Diogo Barcelos (piano e teclado), Rojas promete apresentar algumas canções em português e espanhol dos álbuns *Nosso Segredo* (1999), *Por onde eu for* (2010), *Frontera* (2015) e *Atemporal* (2019). O público também será presenteado com releituras inéditas e arranjos que destacam a maturidade artística do cantor e compositor.

“O show ainda contará com a participação especial da cantora Janaína Maia, que vai dar um toque feminino na apresentação”, sinaliza o compositor. “Ela canta muito bem MPB, com pitadas de regionalismo, e tem um projeto em torno de uma produção afro-açoriana, ligada com o tambor. Será uma presença especial na apresentação, participando de duas músicas: *Acalando pra ninar gente grande* (que fiz em parceria com o Diogo Barcelose) e *Não tenho tempo* (do disco *Por onde eu for*).”

fechamento

► Gasolina

Entre 2022 e 2024, o Rio Grande do Sul manteve o preço médio anual da gasolina abaixo dos estados vizinhos de Santa Catarina e Paraná. Dados da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) apontam que, em 2022, a gasolina no RS registrou um preço médio de R\$ 5,90, enquanto os outros dois estados sulistas mantiveram valores superiores a R\$ 6,00. O desempenho mais expressivo ocorreu em 2023, quando o preço médio anual caiu para R\$ 5,43, enquanto no Paraná ficou em R\$ 5,64 e R\$ 5,60 em Santa Catarina. Em 2024, o Rio Grande do Sul registrou um valor médio anual de R\$ 5,90, permanecendo abaixo de Santa Catarina (R\$ 6,03) e do Paraná (R\$ 6,08).

► Crime organizado

O ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, afirmou ontem que a Polícia Federal (PF) aumentou em 70% o número de apreensões de bens e dinheiro oriundos do crime organizado. Os dados fazem parte do balanço do trabalho realizado pela PF em 2024. De acordo com o levantamento, as apreensões resultaram no valor total de R\$ 5,6 bilhões, número 70% superior ao do ano de 2023, quando foram apreendidos R\$ 3,3 bilhões.

► Relações Internacionais

Os Estados Unidos aceitaram a criação de um grupo de trabalho com o Brasil para discutir o tratamento dado aos deportados, após relatos de agressões durante voo na última semana. O Ministério das Relações Exteriores irá liderar as discussões. O próximo voo está agendado para 7 de fevereiro, com pouso previsto em Confins (MG), onde será montado um posto de acolhimento humanitário.

► Fertilizantes

As importações brasileiras de fertilizantes bateram o recorde dos últimos cinco anos em 2024, informou a Companhia Nacional de Abastecimento. Foram desembarcadas nos portos brasileiros 44,3 milhões de toneladas dos insumos, crescimento de 8,3% em comparação a 40,9 milhões de toneladas no mesmo período do ano anterior.

► Marinha

O Ministério da Defesa e o Comando da Marinha abriram as inscrições para o concurso público de admissão às escolas de aprendiz-marinheiro com 800 vagas de nível médio. As vagas são divididas entre femininas e masculinas, com 96 destinadas a mulheres, enquanto outras 704 são ofertadas para homens. É necessário ter entre 18 e 21 anos e terminado ou estar em fase de conclusão do ensino médio. As inscrições vão até 13 de fevereiro.

em foco

Indicado ao Oscar 2025 na categoria Melhor Documentário de Longa-Metragem,

Trilha sonora para um Golpe de Estado

estreia nesta quinta-feira nos cinemas de diversas capitais brasileiras, incluindo Porto Alegre. Dirigido pelo belga Johan Grimonprez, o documentário explora as conexões entre jazz, colonialismo e os bastidores da Guerra Fria. A história parte do protesto dos músicos Abbey Lincoln e Max Roach, que invadiram o Conselho de Segurança da ONU em 1961 para denunciar o assassinato do líder congolês Patrice Lumumba. Neste período, artistas negros, como Louis Armstrong, enfrentavam dilemas profundos entre representar resistência cultural e serem usados como ferramenta de propaganda durante a Guerra Fria, para encobrir tramas políticas. Com edição de Rik Chaubet, a obra traz depoimentos de nomes como Malcolm X, Nina Simone, Thelonious Monk, John Coltrane e do próprio Armstrong, combinando imagens de arquivo, performances musicais e gráficos animados que dialogam diretamente com o jazz.



PANDORA FILMES/DIVULGAÇÃO/JC

Após quatro edições realizadas em 2024, o

Sarau Meus Discos e Nada Mais

volta ao Espaço 373 (Comendador Coruja 373) integrando a programação do Porto Verão Alegre 2025, com edição nesta quinta-feira, às 21h. Ingressos entre R\$ 21,00 e R\$ 60,00, pelo site do festival. Comandado pela jornalista e pesquisadora musical Bruna Paulin, o evento integra o projeto A História do Disco, que reúne o podcast de mesmo nome, que está em sua quinta temporada, sendo um dos programas de música mais ouvidos no Spotify Brasil e que está entre os semifinalistas ao 8º Prêmio Profissionais da Música. A edição homenageia o aniversário de nascimento de Tom Jobim, 25 de janeiro, e conta com a participação da cantora e compositora Adriana Deffenti, a cantora Dida Larruscain e o jornalista e curador Roger Lerina. Os convidados apresentarão álbuns do compositor e suas faixas favoritas. Fazendo a trilha sonora, a noite conta com o DJ Damon Meyer.



FABIO ALT/DIVULGAÇÃO/JC

Consolidado como um dos cursos mais importantes para a cena audiovisual do RS, o

Jovem Produtor Audiovisual,

idealizado por Marcos Kligman com o suporte de diversos profissionais do Rio Grande do Sul, está de volta, agora sob a chancela da Lei Paulo Gustavo. Em sua 4ª edição, oferece vagas gratuitas para quem quer aprender a linguagem do cinema e reserva 60% dessas vagas para cotas sociais e raciais, acolhendo alunos negros, indígenas, ciganos, pessoas trans e pessoas em vulnerabilidade socioeconômica. As inscrições seguem abertas até 27 de fevereiro, com aulas iniciando em março e indo até julho. Além das aulas ministradas por diversos profissionais atuantes no mercado do cinema do sul do Brasil, os alunos participarão de palestras e oficinas, ministradas na Casa de Cultura Mario Quintana. Informações, incluindo link para inscrição, no perfil jovemprodutoraudiovisual do Instagram.

previsão do tempo



FONTE:

Rio Grande do Sul

A quinta-feira poderá ter instabilidade já no turno da manhã em cidades da faixa Leste no entorno da Lagoa dos Patos e Grande Porto Alegre. Poderá ocorrer chuva forte isolada. Na maioria das áreas, o sol aparece e esquentam gradativamente. Ao longo da tarde e da noite, a instabilidade se espalha pela Metade Norte, com potencial para chuva forte localizada. Na Metade Sul, as condições para chuva são menos prováveis. E o vento que ingressa do quadrante sul irá propiciar refresco. Na Metade Oeste, as máximas irão oscilar ao redor de 33°C. Na Zona Sul, a máxima ficará na casa dos 27°C.



16° 33°

Porto Alegre

O dia terá muitas nuvens, com pancadas de chuva que poderão ocorrer a qualquer hora. Maior potencial da tarde para a noite. Não se descarta chuva forte isolada e passageira. A temperatura sobe devagar por conta do vento Sul/Sudeste. Amanhã, ocorrem aberturas de sol entre nuvens com chance de chuva passageira. A temperatura sobe mais.



21° 26°

PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS



28°

20°

Sexta-feira



29°

20°

Sábado



31°

21°

Domingo



34°

20°

Segunda-feira



33°

21°

Terça-feira